www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2022 NÚMERO 21.480 • 22 PÁGINAS • R$ 3,00

Goiás tem morte por ômicron. Brasília cancela o carnaval

O Brasil registrou, ontem, o primeiro óbito do país provocado pela variante ômicron. A vítima, um homem de 68 anos, morreu 10 dias após ser internado. Segundo a Secretaria de Saúde de Aparecida de Goiás, ele havia sido imunizado com três doses de vacina contra covid-19. "Perdemos um paciente vacinado, mas que tinha problemas crônicos de saúde. Uma vida perdida em meio a milhares salvas pela imunização", lamentou Alessandro Magalhães, secretário de Saúde do município, vizinho a Goiânia. Pelo segundo ano, Ibaneis Rocha decide cancelar o carnaval. De acordo com o GDF, entre os motivos estão a alta da taxa de transmissão, que chegou a alarmante 1,45, e o surgimento de casos de flurona — infecção dupla por influenza e novo coronavírus. Secretaria de Saúde diz que vai priorizar a imunização de crianças de 5 a 11 anos que estão em situação de vulnerabilidade. PÁGINAS 2, 4, 12 E 13

Bolsonaro volta a criticar vacinação de crianças

Minervino Júnior/CB/D.A Press

O drama e o desespero de ver a casa virar entulho

Foi Maria Luzineide Baragchun, 42 anos, funcionária de uma loja de manutenção de tratores ao lado do edifício, que deu o alerta logo de manhã. Os barulhos vindos das estruturas do prédio na Área Especial 20 da QSE estavam mais altos. Ela não pensou duas vezes, ligou para os Bombeiros que, de pronto, evacuaram o edifício de quatro andares e com 19 apartamentos ocupados. A ação rápida de Luzineide evitou uma tragédia e salvou a vida de 100 moradores, que assistiram ao prédio vir abaixo logo depois (confira no QRCode ao lado). "Nós não temos uma roupa para trocar, não temos o que comer nem colchão para dormir, tudo que nós tínhamos estava lá, inclusive nosso dinheiro", desabafou Cristiane Nascimento, uma das moradoras.

PÁGINA 11

Fotos: Divulgação

Funk com a batida bem brasiliense

Conheça artistas locais que fazem sucesso na cena funkeira, como Mc Moica, Mc Maha, Mc Guguzinho e Distrito Funk. PÁGINA 18

Drew Angerer/AFP

Biden defende a democracia

No primeiro aniversário da invasão ao Capitólio, presidente dos EUA se emocionou, atacou Donald Trump e denunciou "rede de mentiras". Magnata republicano criticou "teatro político". PÁGINA 7

Protesto já afeta portos do país

A operação-padrão de auditores da Receita provoca atrasos na liberação de produtos, como trigo e combustíveis. A categoria é um das carreiras de servidores que reivindicam reajuste. Ele reagem também à concessão de aumentos apenas para policiais federais e rodoviários. PÁGINA 2

Apps de entrega

Nova lei obriga empresas a fazer seguros para cobrir acidentes com trabalhadores. PÁGINA 6

Saúde
Casos de demência vão triplicar até 2050

5,6 milhões de casos só no Brasil

Aumento da população e envelhecimento são responsáveis pelo fenômeno. PÁGINA 10

Ana Maria Campos
Ibaneis Rocha precisa definir seu destino político. PÁGINA 12

Denise Rothenburg
Novas regras complicam as eleições para deputados federais. PÁGINA 3

Luiz Carlos Azedo
O mau exemplo antivacina que vem do presidente Bolsonaro. PÁGINA 2

Liana Sabo
Delícia dos rilletes feitos pelo chef francês Alexandre Desvignes. PÁGINA 15

Samanta Sallum
Farmácias poderão realizar testes de covid gratuitamente. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661

FUNCIONALISMO

Operação-padrão causa risco ao abastecimento

Mobilização de auditores da Receita por reajuste provoca transtornos ao transporte de cargas. Em Santos, há atraso na liberação de trigo

» JORGE VASCONCELLOS
» RAPHAEL FELICE

A operação-padrão adotada pelos auditores da Receita Federal, desde 27 de dezembro, começou a causar transtornos ao transporte de cargas nos estados, com possíveis prejuízos ao abastecimento de produtos no Brasil. Essa mobilização busca pressionar o governo a regulamentar o pagamento de um bônus de eficiência à categoria e foi deflagrada após o anúncio de reajuste salarial apenas para servidores da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e do Departamento Penitenciário Nacional.

O protesto por reajuste já se estendeu por outras carreiras da elite do funcionalismo, como os servidores do Banco Central (BC) e os auditores do Trabalho. Sob pressão, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, concordou em se reunir com representantes dos servidores, na próxima terça-feira. Mesmo assim, há uma paralisação geral marcada para o próximo dia 18.

No Porto de Santos, em São Paulo, a liberação do trigo vindo da Argentina sofreu atrasos na alfândega por causa da operação-padrão dos auditores. Na Região Norte, segundo o governador de Roraima, Antônio Denarium (PP), mais de 800 caminhões carregados com diversos tipos de mercadorias estavam parados, ontem, na fronteira com a Venezuela, na capital, Boa Vista, e em Manaus.

O Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco) de Santos informou que, até ontem, 95% dos 20 cargos de chefia da alfândega local tinham sido entregues, incluindo os de delegado e de delegado-adjunto.

O presidente do sindicato, Elias Carneiro Júnior, anunciou que está marcada para hoje uma reunião da entidade com os auditores de Santos para discutir formas de tornar a mobilização ainda mais rigorosa.

"Nós vamos fazer uma reunião para que a gente possa acirrar o movimento e aumentar a intensidade da operação-padrão. O que isso quer dizer? Nós vamos aumentar o percentual de amostragem e conferência. Em vez de conferirmos 100 contêineres, como a gente faz atualmente, por amostragem, nós vamos conferir 200 contêineres totalmente", disse o sindicalista. "Claro que isso aí acaba por atingir a liberação da carga, principalmente de importação, porque os procedimentos ficam mais lentos."

Carneiro Júnior observou que a operação só não está atingindo produtos prestes a vencer, principalmente perecíveis e medicamentos. "Estamos no Brasil inteiro acirrando, principalmente nos portos secos. Nós vamos, aqui, acompanhar o mesmo caminho e acirrar, possivelmente, a partir de segunda-feira, enquanto o governo não ceder e não cumprir o que foi acordado em 2016." Ele se refere à promessa do Executivo de regulamentar o bônus de eficiência.

Governo

Em nota, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) informou que "está monitorando o tema e avaliando eventuais impactos". "Caso necessário, adotará medidas para garantir a normalidade dos serviços afetados", frisou. Já a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) disse ter recebido do Mapa a informação de que a pasta "está adotando medidas para acelerar a liberação das cargas".

Por sua vez, a Santos Port Authority (SPA), que administra o Porto de Santos, informou que as operações no local estão "dentro da normalidade em seus acessos públicos". "Cabe destacar que as atracações e embarques/desembarques dependem de vários fatores: questões climáticas, como excesso de chuva; mercadológicas, como conveniência do exportador ou importador de aguardar melhor preço; ou mesmo logísticas, como disponibilidade de navios, caminhões e armazenamento. Assim, não é possível dar como causa de eventual atraso de exportação ou importação a anuência das autoridades locais", enfatizou a SPA, por meio de nota.

Reprodução

Porto de Santos: operação-padrão atrasa a liberação de trigo, vindo da Argentina, e de combustíveis

O governador de Roraima, Antônio Denarium, relatou ter conversado com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para pedir ajuda nas negociações.

Circula em grupos de auditores um vídeo com cerca de 200 caminhões na fila da alfândega em Pacaraima (RR), na fronteira com a Venezuela. Na quarta-feira à noite, a Receita informou que os veículos começaram a ser liberados na cidade.

Segundo o governador, o número de carretas paradas na região chegou a 800, incluindo aquelas que estão em Boa Vista e em Manaus. "Falei com o ministro da Economia, Paulo Guedes, que está sensibilizado com essa situação, e, também, com o chefe-geral da Receita em Brasília, Julio Cesar Viera Gomes. Estão abertas as negociações para o reconhecimento do bônus salarial de todos os auditores da Receita", ressaltou.

O governador disse apoiar tanto os caminhoneiros quanto a necessidade de reposição salarial dos auditores fiscais. "O governo do estado está preocupado com a situação e estamos reunidos com os delegados da Receita Federal em Boa Vista, com o Sindifisco e com as empresas transportadoras. Trabalhamos em uma negociação para a abertura de nossas fronteiras para as exportações", declarou. (**Colaborou Israel Medeiros**)

Gasolina pode ficar mais cara

Milhares de litros de combustíveis estão se acumulando nos tanques dos terminais do Porto de Santos, no litoral de São Paulo, por conta da operação-padrão dos auditores da Receita Federal. O porto paulista é a principal porta de entrada de gasolina e óleo diesel no país. Com o atraso da operação, os custos de importação vão subir, e a conta pode chegar ao consumidor final, que deverá pagar mais pelos combustíveis, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

Desde 28 de dezembro, os produtos não estão sendo escoados, porque os auditores não autorizam a comercialização. "Além da elevação dos preços, a operação-padrão iniciada pelos auditores fiscais poderá provocar o desabastecimento (de combustíveis) no mês de janeiro de 2022, uma vez que, as refinarias nacionais não têm capacidade para atender a demanda nacional e os volumes importados são necessários para completar o suprimento de diesel e gasolina para as distribuidoras de combustíveis", afirmou a Abicom, em nota.

Um alerta sobre os impactos nos preços dos combustíveis e no abastecimento nacional foi entregue, ontem, pela entidade ao Ministério da Economia.

No documento, eles argumentam que as liberações das cargas importadas, que normalmente são processadas em um ou dois dias, já estão demorando mais de 10 dias.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

A pedagogia do mau exemplo na campanha antivacinas

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a criticar a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) por liberar a vacinação do público pediátrico de 5 a 11 anos. Chamou os cientistas e médicos que defendem a vacinação das crianças a partir dos cinco anos de "tarados da vacina" e reiterou que a sua filha, de 11, não será vacinada. Sua ofensiva contra a vacinação de crianças e pré-adolescentes ocorre num momento em que explodem os casos de influenza e de covid-19, inclusive com transmissão comunitária da variante ômicron. Pronto-socorros e ambulatórios estão lotados, houve aumento exponencial da procura por testes de covid-19.

Os números registrados nos Estados Unidos, Europa e Ásia revelam que a quarta onda da pandemia de covid-19 é uma realidade, com o registro de mais de 2,5 milhões de casos por dia. A interpretação do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, de que o Brasil está fora dessa rota não corresponde à realidade. Além disso, corrobora as suspeitas de que o apagão de dados do SUS pode ter sido provocado por hackers, na demora para resolver o problema faz parte da má vontade e das manobras protelatórias do governo federal contra a vacinação. O ministro está incorrendo nos mesmos erros que o general Eduardo Pazuello cometeu à frente do Ministério da Saúde, ao se submeter aos caprichos do presidente da República e dar as costas à população em situação de risco sanitário.

Não custa nada lembrar a velha história do grão-vizir da Pérsia, que inventou o tabuleiro com 64 quadros, vermelhos e pretos, cuja peça mais importante era o rei — a segunda peça, o próprio grão-vizir, foi substituído pela rainha com o passar dos anos. Reza a lenda que rei gostou tanto do jogo de xadrez, que pediu ao grão-vizir para determinar sua própria recompensa. O grão-vizir pediu ao rei que lhe fosse dado um único grão de trigo no primeiro quadrado, dois no segundo, quatro no terceiro e assim por diante, dobrando sempre as quantidades. O rei achou a recompensa insignificante e aceitou.

Entretanto, quando o administrador do celeiro real começou a contar os grãos, o rei teve uma surpresa muito desagradável. O número começou pequeno: 1, 2, 4, 8, 16, 32 (…) e foi crescendo, 128, 256, 512, 1024… Quando chegou à última das 64 casas do tabuleiro, era de quase 18,5 quintilhões.

CRESCE EXPONENCIALMENTE A CONTAMINAÇÃO POR COVID-19, INCLUSIVE ENTRE OS JÁ VACINADOS COM TRÊS DOSES. A SUBNOTIFICAÇÃO MASCARA A DIMENSÃO DA QUARTA ONDA DA PANDEMIA NO BRASIL

Quanto pesa cada grão de trigo? Se cada um tiver um milímetro, pesariam 75 milhões de toneladas métricas, muito mais do que havia nos armazéns reais. "Se o xadrez tivesse 100 quadrados (10 por 10), em vez de 64 a quantidade de grãos teria pesado o mesmo que a Terra", comparou o físico Carl Sagan, em *Bilhões e Bilhões*.

Essa história é uma boa analogia com a tragédia de 619 mil de mortos por covid-19 no Brasil, que parece não ser levada em conta pelo atual ministro da Saúde. Pazuello tinha a desculpa da disciplina militar ("ele manda, eu obedeço"). Queiroga, não. É um médico cujo juramento está sendo rasgado, porque se tornou apenas mais um áulico negacionista no alto escalão do governo.

Subnotificação

A vacinação em massa, que já atingiu 67,42% da população brasileira com duas doses ou dose única graças ao SUS, e a menor letalidade da nova variante ômicron vão evitar que o número de mortos se multiplique outra vez. Entretanto, cresce exponencialmente o número de novos casos de covid-19, inclusive entre os 37% já vacinados com três doses. A subnotificação está mascarando a verdadeira dimensão da quarta onda no Brasil. O grande problema é que os não vacinados estão correndo risco de vida. E o grande número de pacientes com influenza e/ou covid-19 já está impactando o sistema hospitalar.

A falta de empatia de Bolsonaro com as vítimas de covid-19 permanece a mesma: "Desconheço (o número de crianças mortas por covid-19), mas, com toda certeza, existe algum moleque que morreu em função de covid, mas que tinha algum problema de saúde grave ou tinha outra comorbidade". Em dezembro, registrou-se que 2.625 crianças e adolescentes entre zero e 19 anos morreram de covid-19, desde o primeiro caso da doença no Brasil, em março de 2020. Para qualquer família, perder uma criança ou um adolescente é um trauma para o resto da vida. É muito antinatural os filhos morrerem antes dos pais.

Bolsonaro sabota a estratégia de imunização das crianças: "Você vai vacinar seu filho contra algo que, no jovem, por si só, a possibilidade de morrer é de quase zero? O que está por trás disso? Qual é o interesse da Anvisa por trás disso? Qual é o interesse das pessoas taradas por vacina? É pela sua vida? Pela sua saúde? Se fosse, estariam preocupados com outras doenças, e não estão. Não se deixe levar por propaganda". O presidente da República é um péssimo exemplo para a saúde pública.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Sem trégua

O pedido de convocação do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, ao Parlamento para que dê explicações sobre a vacinação de crianças contra covid-19, ainda no recesso, é o primeiro de uma série. O próximo deve ser o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, para esclarecer por que o governo não medirá o desmatamento do cerrado.

Mais um tiro no pé

A avaliação dos parlamentares é de que, ao deixar de medir o desmatamento no cerrado por falta de recursos para esse serviço, o governo desgastará mais ainda sua imagem no cenário internacional.

PL sonha grande

O presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, acredita que seu partido é um dos que mais tem condições de fazer uma bancada expressiva em 2022. Isso porque aquela turma do PSL que puxou a votação para deputado federal irá em massa para sua legenda, seguindo o caminho adotado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Noves fora...

Se em 2018 os bolsonaristas saíram do zero e formaram a maior bancada, disputando com o PT, agora que saem de um partido organizado podem perfeitamente repetir a dose, apesar do desgaste do governo entre uma eleição e outra.

Jogo jogado

Os planos de Valdemar de fazer uma grande bancada servem tanto para o caso de Bolsonaro se reeleger quanto em caso de vitória de Lula. Para quem faz política há pelos menos quatro décadas, Valdemar não acredita em terceira via.

O risco de "sobrar" vagas de federal no DF

As regras eleitorais ficaram mais duras e, ao colocar tudo na ponta do lápis, os comandantes partidários descobriram o tamanho do problema que terão pela frente. No Distrito Federal, por exemplo, são oito vagas na Câmara dos Deputados. Para eleger um deputado, são necessários algo em torno de 180 mil votos. Até 2018, os partidos lançavam 16 candidatos, ou seja, o dobro do número de vagas. Se tivesse coligação, poderia lançar mais oito, chegando a 24 candidatos.

Agora, não há mais coligações, e cada partido só poderá lançar o número de vagas mais um, num total de nove candidatos. Para completar, um deputado para obter a vaga com base na soma dos votos dos candidatos de seu partido precisa ter, sozinho, 20% do coeficiente eleitoral — no DF, algo em torno de 36 mil votos. Por esse critério, por exemplo, Celina Leão, que obteve 31 mil, estaria fora, e a vaga do oitavo deputado ficaria em aberto, uma vez que o Podemos, do suplente Professor Pacco, que obteve 39 mil votos, não tinha atingido o coeficiente, e o cálculo da sobra beneficiou o PP de Celina.

Se agora essa "sobra" já está dando muita discussão, imagine quando as urnas forem abertas, em outubro.

CURTIDAS

Podemos/Reprodução

Dois contra Moro/ No aeroporto de João Pessoa, o pré-candidato do Podemos à Presidência da República, Sergio Moro (**foto**), ouviu insultos como "traíra" e "golpista". Vamos organizar: quem chama Moro de "traíra" são os bolsonaristas; de "golpista, os petistas.

Vai apanhar geral/ O ex-juiz da Lava-Jato vai ouvir xingamentos e receberá ataques dos dois polos que dominam a eleição presidencial deste ano. A estratégia dele é atacar os dois e, assim, reforçar sua posição na parcela do eleitorado que não quer nem Bolsonaro nem Lula.

Tudo para depois/ Com o carnaval de rua cancelado em, pelo menos, 11 capitais, a recuperação da economia também terá que esperar mais um pouco, especialmente o setor de turismo.

Caiu na rede/ A saga do tenista Novak Djokovic para tentar entrar na Austrália sem o comprovante de vacinação exigido pelo país virou meme na internet brasileira com o cartaz do filme *O Terminal*, em que o personagem vivido por Tom Hanks fica retido num aeroporto. Na rede e na atualidade, o "artista" é "Novax Djocovid".

Ataque à vacinação de crianças

Bolsonaro coloca em dúvida a eficácia da imunização, espalha fake news sobre mortes e dispara contra a Anvisa. SBP repudia declarações

» CRISTIANE NOBERTO

O presidente Jair Bolsonaro voltou a atacar a vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19, distorceu dados sobre mortes nessa faixa etária referentes à doença e criticou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) por ter recomendado a aplicação das doses. Ele aproveitou para repetir que a filha, Laura, de 11 anos, não será imunizada e recomendou aos pais que questionem os verdadeiros interesses dos "tarados por vacinas".

"Você tem conhecimento de criança de 5 a 11 anos que tenha morrido de covid? Eu não tenho. Desconheço, mas, com toda certeza, existe algum moleque que morreu em função de covid, mas tinha algum problema de saúde grave ou tinha outra comorbidade", afirmou o presidente, em entrevista à TV Nordeste. "Você, pai, tem de saber que a Pfizer não se responsabiliza por efeitos colaterais. E a própria Anvisa, que aprovou, também diz lá que a criança pode sentir, logo depois da vacina, falta de ar e palpitações (...) Veja os possíveis efeitos colaterais. E você vai vacinar seu filho contra algo que o jovem, por si só, a possibilidade de morrer é quase zero? O que está por trás disso? Qual é o interesse da Anvisa por trás disso? Qual é o interesse das pessoas taradas por vacina? Não se deixe levar por propaganda."

Dados do próprio Ministério da Saúde desmentem Bolsonaro. De acordo com a pasta, 308 crianças na faixa etária de 5 a 11 anos morreram por causa da doença.

À noite, numa live, Bolsonaro voltou à carga contra a agência. "A Anvisa virou um outro poder no Brasil. É a dona da verdade em tudo", disparou. Ele também levantou dúvidas novamente sobre a eficácia da imunização. "Está comprovado que quem está totalmente vacinado pode contrair o vírus, pode transmitir também. Vacina é algo que ainda desperta muita desconfiança."

Em nota, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) repudiou as declarações e reiterou a necessidade de imunizar as crianças contra o vírus. "A população não deve temer a vacina, mas, sim, a doença que ela busca prevenir, bem como suas complicações, como a covid longa e a Síndrome Inflamatória Multissistêmica, manifestações que consolidam a necessidade da imunização do público infantil", enfatizou a entidade. "A vacinação desse público é estratégia importante para reduzir o número de mortes por conta da covid-19 nessa faixa etária, no Brasil, cujos indicadores são mais expressivos do que em outras nações."

CORONA VÍRUS

A SBP destacou que "até o momento, os estudos realizados apontam a eficácia e a segurança da vacina aplicada na população pediátrica". "A vacina previne a morte, a dor, o sofrimento, as emergências e a internação em todas as faixas etárias. Negar esse benefício às crianças sem evidências científicas sólidas, bem como desestimular a adesão dos pais e dos responsáveis à imunização dos seus filhos é um ato lamentável e irresponsável, que, infelizmente, pode custar vidas."

Reprodução/Facebook

Bolsonaro disse não ter conhecimento de morte de crianças por covid-19, mas 308 perderam a vida

» Vazamento ilegal

Os dados pessoais de três médicos que defenderam a vacinação de crianças contra a covid-19 foram vazados pela deputada Bia Kicis (PSL-DF). A parlamentar admitiu ter repassado as informações num grupo de WhatsApp. Os documentos estavam com o Ministério da Saúde porque médicos participaram da audiência pública promovida pela pasta, na terça-feira. Geralmente, esse tipo de documento é tornado público, mas sem os dados pessoais como CPF, e-mail e telefone celular. Os médicos são: Isabella Ballalai, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações; Marco Aurélio Sáfadi, da Sociedade Brasileira de Pediatria; e Renato Kfouri, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações. Eles cobraram providências da pasta. O **Correio** tentou contato com Kicis, mas não teve retorno.

Comandante do Exército exige imunização

» LUANA PATRIOLINO

O comando do Exército divulgou as diretrizes para o combate à pandemia da covid-19. Os militares que retornaram ao trabalho presencial devem ser vacinados, além de seguirem os protocolos sanitários básicos, como distanciamento físico e uso de máscaras de proteção facial. A Força também proibiu a divulgação de fake news relacionadas ao vírus.

As regras valem para servidores civis, militares e estagiários. O documento, assinado pelo comandante do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, diverge do posicionamento do presidente Jair Bolsonaro, que sempre se colocou contra a obrigatoriedade da vacinação para servidores.

Desde o ano passado, o governo federal só exige a imunização completa de colaboradores com comorbidades, mas que desejam retornar ao regime presencial. Para os demais, a instrução normativa do Executivo não cita necessidade de vacinação.

Segundo o Exército, o objetivo é o retorno pleno de todas as atividades administrativas e operacionais. O comandante afirmou ser necessário avaliar a volta ao trabalho presencial dos servidores, desde que respeitado o período de 15 dias após a imunização. "Os casos omissos sobre cobertura vacinal deverão ser submetidos à apreciação do DGP (Departamento-Geral do Pessoal), para adoção de procedimentos específicos", explica o general.

Fake news

Para combater as fake news, a diretriz do Exército proíbe que os militares divulguem nas redes sociais qualquer informação sobre a pandemia sem antes confirmar a fonte e checar se é verdadeira. O documento diz, ainda, que os servidores devem orientar os parentes a agirem da mesma forma.

Paulo Sérgio Oliveira era chefe do Departamento-Geral do Pessoal do Exército antes de ser nomeado comandante pelo presidente Jair Bolsonaro. À época, se destacou pelas medidas de combate à covid-19, o que fez com que o índice de óbitos se mantivesse em 0,13 entre os militares, enquanto o país enfrentava uma taxa de mortalidade de 2,5%.

Por lei, as Forças Armadas exigem que seus servidores se vacinem contra febre amarela, tétano e hepatite B. No entanto, não existe nenhuma norma relacionada à imunização contra a covid-19.

Cepa ômicron causa a 1ª morte no país

Óbito foi de homem de 68 anos, em Aparecida de Goiânia, que apresentava um quadro de doenças preexistentes graves

» GABRIELA BERNARDES*

A variante ômicron fez a primeira morte no Brasil. A Secretaria de Saúde de Aparecida de Goiânia (GO) confirmou o óbito de um paciente em decorrência da nova cepa do novo coronavírus. O homem não resistiu à infecção apenas três dias depois de ter dado entrada no hospital.

A vítima tinha 68 anos, mas apresentava um quadro de saúde considerado de risco, com doença pulmonar obstrutiva crônica pré-existente e hipertensão arterial. Ele havia sido vacinado com as três doses de imunizante contra o novo coronavírus — o que faz com que, em casos menos complexos, a infecção não acarrete em morte. De acordo com a secretaria, o paciente evoluiu para um quadro de choque séptico devido às complicações provocadas pela doença.

Ainda segundo a pasta, o óbito aconteceu 10 dias depois que o município reconheceu a transmissão comunitária da ômicron. A contaminação do homem já estava relacionada ao número total de infectados com a nova variante.

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, chamou a atenção da população para as medidas de prevenção. "Determinei a ampliação do Programa de Vigilância Genômica para que possamos acompanhar o avanço de qualquer nova variante. E hoje (ontem), com tristeza, recebi a notícia da primeira vítima fatal da ômicron", disse.

Com o avanço da nova cepa, a vacinação segue sendo ainda mais importante por reduzir as chances de complicações e mortes, como destacou o secretário de Saúde do município, Alessandro Magalhães. Ele relembrou que não se pode esquecer dos protocolos de proteção, como o uso de máscara e do distanciamento social sempre que possível.

"Perdemos um paciente vacinado, mas que tinha problemas crônicos de saúde, que são importantes fatores de risco da covid-19. Infelizmente, ele não resistiu. Uma vida perdida em meio a milhares salvas pela imunização", afirmou.

Reprodução

Vacinação ainda é a melhor forma de proteção contra a covid-19, que impede a doença de evoluir para casos que levem à morte

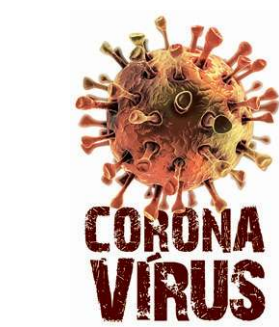
Avanço rápido

O primeiro caso da variante no Brasil foi confirmado em 30 de novembro do ano passado. Desde então, a ômicron já é responsável pela maioria dos casos de covid no país. Pesquisa do Instituto Todos pela Saúde (ITpS), em parceria com os laboratórios Dasa e DB Molecular, também mostrou que variante prevaleceu em 92,6% das amostras analisadas no Brasil. Foram analisadas 2.463 amostras coletadas entre 26 de dezembro e 1º de janeiro.

A pesquisa incluiu 32.946 amostras, em 415 municípios de 25 estados. A ômicron foi identificada em 80 municípios de oito estados: Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins, além do Distrito Federal.

Para o diretor geral do Hospital de Base, Julival Ribeiro, a vacinação com reforço é a melhor estratégia para prevenir a infecção pela nova variante. "A vacinação previne casos graves e mortes. Mesmo assim, há muitos casos de pessoas vacinadas com infecção pela ômicron. Por isso, as medidas preventivas continuam essenciais", explicou.

*** Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

CORONA VÍRUS

» São Paulo cancela carnaval de rua

Com o avanço da variante ômicron e o aumento de atendimentos de pacientes com sintomas respiratórios, a Prefeitura de São Paulo acatou recomendação da Vigilância Sanitária e cancelou o carnaval de rua deste ano. A decisão foi discutida em reunião com parte do secretariado a partir de um levantamento epidemiológico da covid-19 elaborado pelos técnicos da saúde. Ao menos 11 capitais cancelaram o carnaval de rua — Rio, Salvador, Recife e Florianópolis.

Ministério cobrado a ser ágil

» TAÍSA MEDEIROS

Documento assinado por representantes de mais de dois mil municípios cobra do Ministério da Saúde apoio na estruturação da rede de atendimento básico de saúde, a fim de combater a crise sanitária, causada pelo aumento de casos de covid-19 e de influenza, que começa a recrudescer. Entre as solicitações do Consórcio Conectar, está a implementação de estruturas adequadas de testagem para tentar conter a infecção e a circulação de novas variantes do novo coronavírus — como a ômicron, que fez a primeira vítima fatal no país. O grupo reivindica, ainda, o reforço do envio de testes de antígeno e suporte com estruturas de testagem.

A média de casos de covid-19 está em alta há mais de uma semana, registrando cerca de 12.391 registros por dia — aumento de 318% na comparação com a média de duas semanas atrás. Diante desse cenário, somado às infecções pelo vírus da influenza e do "flurona" (junção de coronavírus e influenza), o documento encaminhado ao secretário-executivo do ministério, Rodrigo Cruz, solicita apoio para o enfrentamento da crise sanitária que começa a sair de controle.

Para o presidente do consórcio e prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro, a queda do distanciamento social vem sendo abandonado e tende a piorar devido à chegada do verão e à ansiedade pela retomada da "vida normal". "Acreditamos que a testagem rápida da população é o caminho para identificarmos com a velocidade necessária as pessoas que precisam ser isoladas e acompanhadas", disse.

Acreditamos que a testagem rápida da população é o caminho para identificarmos com a velocidade necessária as pessoas que precisam ser isoladas e acompanhadas"

Gean Loureiro, prefeito de Florianópolis e presidente do Consórcio Conectas, cobrando empenho do governo federal no combate à nova crise sanitária que começa a se aprofundar

O documento alerta que, devido à intensa demanda por atendimento ambulatorial, há registros de estoques zerados de medicamentos nas redes públicas e privadas. É o caso da medicação antiviral Oseltamivir — comercializada como Tamiflu, para o tratamento de casos graves de influenza. O consórcio pede novas remessas ou recursos para a aquisição.

Vacinação pediátrica

Depois do anúncio da autorização do Ministério da Saúde para que crianças de 5 a 11 anos sejam vacinadas contra a covid-19 sem a exigência de prescrição médica, as secretarias de saúde municipais começaram a divulgar o planejamento que farão do novo calendário de imunização — confira a lista por região do país em *https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2022/01/4975658-estados-se-preparam-para-inicio-da-vacinacao-de-criancas-contra-covid-19.html*.

Segundo o governo federal, as duas doses devem ser aplicadas no intervalo de oito semanas, prazo superior aos 21 dias especificados na bula do imunizante da Pfizer, o único liberado até o momento para a faixa etária.

Mas, independentemente da retirada de exigência de prescrição médica para vacinação do público infantil, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, foi convocado a comparecer na Comissão Representativa do Congresso para prestar esclarecimentos sobre a demora e as barreiras colocadas para imunização pediátrica. O requerimento foi assinado, ontem, pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Defesa Civil alerta que chuvas ainda preocupam

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

As enchentes do Sul da Bahia e do norte de Minas Gerais deram trégua nos últimos dias, mas ainda preocupam a população e as autoridades. Em entrevista ao programa CB.Poder — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília —, o coronel Alexandre Lucas, secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, destacou o papel do governo na proteção da comunidade. "A ONU (Organização das Nações Unidas) recomenda que o poder público é obrigado a alertar as pessoas sobre os riscos que elas correm. Então, o governo precisa ter institutos de meteorologia competentes e emitir os alertas com oportunidades", explicou. A Defesa Nacional capacitou 1,4 mil profissionais para atuar em situações de desastres. Também foi feito um treinamento de recebimento de alertas, no qual 386 pessoas foram capacitadas em Minas Gerais e 57 na Bahia. Lucas ainda ressaltou que a população deve ser responsável pela autopreservação. "O município precisa estar preparado para educar as pessoas a perceberem o risco e adotar medidas de autoproteção", afirmou.

Bolsas — Na quinta-feira: 0,55% São Paulo (alta); 0,47% Nova York (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 103.922 — 101.561 (03/01, 04/01, 05/01, 06/01)

Salário mínimo — R$ 1.212

Dólar — Na quinta-feira: R$ 5,680 (-0,56%)

Últimas cotações (em R$)	
30/dezembro	5,693
3/janeiro	5,576
4/janeiro	5,663
5/janeiro	5,690

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 6,411

Capital de giro — Na quinta-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 9,40%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Julho/2021	0,96
Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95

CONJUNTURA

Fragilizada, indústria tem 6ª queda seguida

Produção das fábricas recua 0,2% em novembro. Desempenho do setor está 4,3% abaixo do nível anterior à pandemia

» TAINÁ ANDRADE
» JOÃO VÍTOR TAVAREZ*

Ao recuar 0,2% em novembro passado, a produção industrial brasileira registrou a sexta queda mensal consecutiva, confirmando a tendência de enfraquecimento da atividade econômica no país. Apenas nos últimos seis meses, a indústria acumula queda de 4%, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O resultado reforça a percepção de que a atividade econômica no país perde força mais rapidamente do que o esperado, na avaliação do economista-chefe da gestora de recursos Kínitro Capital, Sávio Barbosa. Após a retração industrial, os cálculos preliminares da gestora para o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre, com base em indicadores antecedentes, cedeu de uma elevação de 0,2% para 0,1%. "Ainda é um ligeiro crescimento, só que está mais próximo de estagnação", disse.

Fábio Bentes, economista sênior da Confederação Nacional do Comércio (CNC), avaliou que a fraqueza da produção industrial pode ser um sinal de contração da economia — o que antecipa impactos negativos em outros setores, como o comércio. "Estamos com uma inflação alta, controlada por meio da taxa de juros. Essas retrações consecutivas da indústria podem antecipar um cenário de recuo em outros setores, como o comércio. Todas essas variáveis já anunciam. Enquanto a inflação girar em torno de 10%, veremos retração na indústria e comércio, o que pressiona o Banco Central, que precisa ajustar os indicadores", explicou.

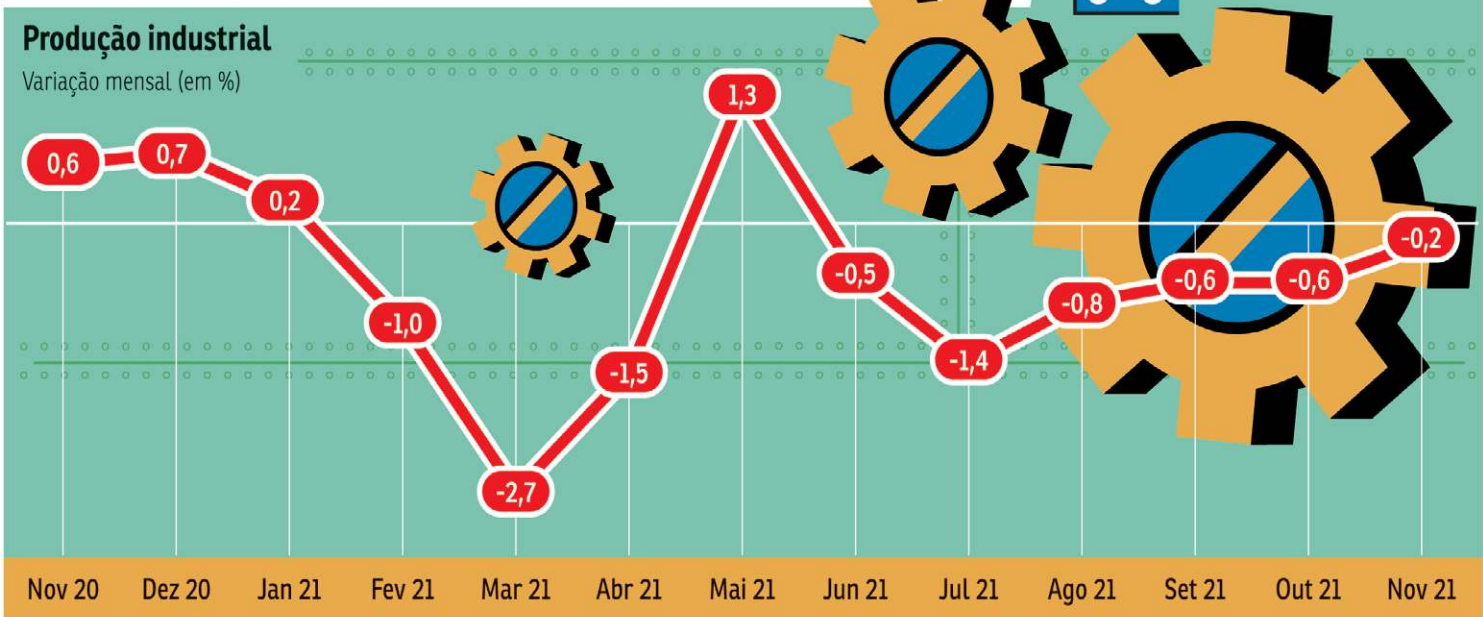
O volume produzido pela indústria nos nove primeiros meses do ano passado ficou 4,7% acima do registrado no mesmo período de 2020. O gerente da pesquisa do IBGE, André Macedo, porém, relativizou esse dado. "Quando olhamos para o ano anterior, os resultados ao longo de 2021 são quase sempre positivos, pois a base de comparação é baixa, já que, no início da pandemia, a indústria chegou a interromper suas atividades, com o ano de 2020 fechando com um recuo de 4,5%", observou. "Analisando mês a mês, observamos que, das 11 informações de 2021, nove foram negativas. Ou seja, o setor industrial ainda sente muitas dificuldades e se encontra, atualmente, 4,3% abaixo do patamar de produção em que estava em fevereiro de 2020, antes do início da pandemia", acrescentou.

De acordo com os dados do IBGE, em novembro, os setores mais influenciados negativamente foram os de produtos de borracha e material plástico. Os dois ramos, conforme destacou o IBGE, perderam toda a expansão acumulada (3,5%) nos meses de setembro e outubro. Outro segmento que recuou foi o da metalurgia (-3%) — que já está na terceira queda seguida, acumulando perda de 7,7%.

Outros produtos, como: metal (-2,7%); bebidas (-2,2%); coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-0,6%); perfumaria, sabões, produtos de limpeza e de higiene pessoal (-4,5%); e produtos diversos (-4,5%) também passaram por baixa.

Apesar da redução no ritmo industrial, o IBGE informou que apenas uma entre as quatro grandes categorias econômicas caíram: a produção de bens de capital (-3%). Por outro lado, 13 atividades apontaram crescimento na produção. Entre elas, as que exerceram os principais impactos em novembro de 2021 foram os produtos alimentícios (6,8%), indústrias extrativas (5%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (2,9%). As duas primeiras atividades, de acordo com o instituto, voltaram a crescer após dois meses consecutivos de queda na produção e a última marcou o primeiro resultado positivo desde abril de 2021.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

Produção da indústria tem o sexto mês consecutivo de queda e fica mais distante do nível pré-pandemia

Variação
Novembro de 2021 em relação a outubro de 2021

Avanços	%
Produtos alimentícios	6,84%
Fumo	4,87%
Produtos de madeira	3,59%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2,94%
Farmacêuticos	2,65%

Quedas	%
Metalurgia	2,96%
Mobiliário	3,40%
Limpeza, cosméticos e perfumaria	4,50%
Borracha e material plástico	4,77%

Fonte: IBGE

Desempenho na indústria

Período	%
Jan-nov 2021/ jan- nov 2020	4,7%
Nov 2021/nov 2020	-4,4%

- A produção da indústria se encontra **4,3% abaixo** do patamar de antes da pandemia, de fevereiro de 2020
- E **20,4% abaixo** no nível recorde registrado em maior de 2011

Analisando mês a mês, observamos que, das 11 informações de 2021, nove foram negativas. O setor industrial ainda sente muitas dificuldades e se encontra 4,3% abaixo do patamar de produção de fevereiro de 2020, antes do início da pandemia

André Macedo, gerente da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE

Essas retrações consecutivas da indústria podem antecipar um cenário de recuo em outros setores, como o comércio

Fabio Bentes, economista-chefe da CNC

Bolsonaro diz que vai sancionar Refis

» CRISTIANE NOBERTO

Apesar de o ministro da Economia, Paulo Guedes, ter recomendado veto integral ao projeto de lei que concede descontos e parcelamento de dívidas tributárias a empresas enquadradas no Simples Nacional, o presidente Jair Bolsonaro informou a interlocutores, na noite de ontem, que vai sancionar o texto. A área econômica argumenta que o programa, que também beneficia microempreendedores individuais (MEI), custaria cerca de R$ 600 milhões à União, sem que tenha sido apontada fonte de compensação, como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Aprovado em dezembro pelo Congresso, o Programa de Reparcelamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (Relp) permite a renegociação de até R$ 50 bilhões em dívidas dos pequenos negócios. O prazo para o presidente sancionar ou vetar o projeto terminou ontem. Uma decisão deve ser publicada em edição extra do *Diário Oficial da União*, que, até o fechamento desta edição, não havia sido confirmada.

A possibilidade de veto foi mal recebida no Congresso. "Fui surpreendido pela notícia de que o governo cogita vetar o PL do Simples Nacional na íntegra, projeto o qual relatei na Câmara dos Deputados. Essa possibilidade, caso confirmada, representa um terrível retrocesso para a recuperação econômica e impossibilita que empreendedores de todo país ganhem fôlego para atravessar 2022, disse o deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP). "Eventual veto seria não só uma decisão equivocada, mas uma crueldade com o segmento que é a espinha dorsal da economia e o sustento de milhões de famílias. Se o governo resiste em fazer as reformas, que deixe-nos ajudar quem mais precisa. O Refis do Simples pode representar a salvação de milhões de empregos neste ano", acrescentou o parlamentar.

O Relp dá descontos em juros, multas e encargos ao contribuinte que comprovar queda no faturamento de março a dezembro de 2020. O projeto permite redução de até 90% das multas e juros, além de 100% de descontos de encargos legais, e parcelamento de dívidas tributárias por 180 meses. O texto também prevê a inclusão de empresas inativas no mesmo período.

"Em um momento de alta no desemprego, com uma inflação que diminui a quantidade de comida na mesa dos brasileiros, manter as empresas no sufoco só agravaria esse quadro. Os microempresários não têm as mesmas condições das grandes empresas, e precisam de ajuda para reverter quase dois anos de prejuízos em suas atividades", destacou Bertaiolli.

De acordo com fontes do governo, a recomendação de veto ao Relp ganhou força na área econômica depois que o Tribunal de Contas da União (TCU), nesta semana, questionou o governo sobre a prorrogação, até 2023, da desoneração da folha de pagamento de empresas de 17 setores da economia. O projeto foi sancionado por Bolsonaro no último dia de 2021, sem que tenha sido indicada uma forma de compensação pela perda de receita. O entendimento do governo era o de que, como se tratava de prorrogação de benefício já existente, a compensação não seria necessária.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Para Marco Bertaiolli (PSD-SP), veto seria retrocesso

CONJUNTURA

Seguro para entregadores

Lei sancionada por Jair Bolsonaro determina que empresas de aplicativos cubram riscos de acidentes dos profissionais

» CRISTIANE NOBERTO
» MARIA EDUARDA ANGELI*

O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou ontem o Projeto de Lei 1.665/20, que dispõe sobre medidas de proteção para entregadores de aplicativos. A proposta obriga as empresas de entrega a contratar seguros para cobrir acidentes pessoais, invalidez permanente ou temporária e morte do entregador. A alimentação do trabalhador, no entanto, foi vetada pelo governo. A legislação regulamenta as obrigações das empresas ao trabalhador que presta esse tipo de serviço durante a vigência da emergência em saúde pública decorrente da pandemia de covid-19.

A medida divide opiniões entre os membros da categoria. Para Luiz Carlos Garcia Galvão, presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Distrito Federal (Sindmoto-DF), a lei é boa, mas chegou tarde. "Já estamos em um regime de pandemia há dois anos, e muitos motociclistas pegaram covid, alguns morreram. Se esses direitos realmente chegarem ao trabalhador, vai ser bom. Mas a gente fica descrente, porque vem lutando há muito tempo", disse.

Motofretista há 20 anos e há seis cadastrado nas plataformas de entrega, Edgar Francisco da Silva, 38 anos, e presidente da AMABR (Associação dos Motofretistas de Aplicativos e Autônomos do Brasil), critica a medida. "Nós não gostamos, porque perdemos uma grande oportunidade de resolver diversos problemas da categoria de forma definitiva. Da forma que foi feito aí é uma coisa provisória, que daqui a pouco vai embora. A categoria não foi ouvida. Então, para a gente, não ficou bom."

Já para Alessandro da Conceição, 28, presidente da Associação de Motoboys, Autônomos e Entregadores do Distrito Federal (AMAE-DF), a lei contempla o pleito defendido pela classe desde o começo da pandemia. "É uma vitória muito importante para a nossa categoria", disse."Acredito que o projeto vai melhorar a vida dos entregadores por aplicativo."

Há cinco meses o motoboy Leandro Nunes Santana, 30, conseguiu seu cadastro aprovado pelas plataformas de entrega iFood e Uber Eats. Ele diz que, com a medida, se sente mais seguro com as mazelas que enfrenta no trânsito. "Andar de moto é muito perigoso. Nunca sofri nenhum acidente], mas tomo fechada direto", disse.

Cristiane Noberto/CB

Leandro Santana diz que se sente mais seguro com a medida: "Nunca sofri nenhum acidente, mas tomo fechada direto"

> Perdemos a chance de resolver os problemas de forma definitiva. Da forma que foi feito, é uma coisa provisória. A categoria não foi ouvida. Então, para a gente, não ficou bom."
>
> *Edgar Francisco da Silva, presidente da Associação dos Motofretistas de Aplicativos e Autônomos do Brasil (AMABR)*

De acordo com Bruno Freire, professor da pós-graduação em direito do trabalho da FGV Law em São Paulo, as críticas têm fundamento, haja visto que os pedidos estão sendo feitos já há algum tempo "Sempre houve uma grande discussão quanto à existência ou não de vínculo de emprego. Como não há uma regulamentação específica, esse trabalhador sempre ficou no limbo e desprotegido", afirmou. O especialista ainda destaca que, embora seja uma boa medida, a lei não é promissora. "Ela só vai ser aplicada no período de pandemia e é necessário que haja uma legislação mais extensa que traga uma proteção para ambas as partes", disse.

Ainda que reconheça a conquista para os entregadores, o iFood aponta a necessidade de uma medida que regulamente a seguridade social à categoria. "Precisa trazer para a pauta a necessidade de uma regulação que ampare os novos modelos de trabalho e que assegure direitos aos profissionais, como o acesso à seguridade social", diz nota da empresa. A plataforma de delivery reforça a necessidade de debate público. "É importante lembrar que o contexto da nova economia presume maior flexibilidade para os entregadores atuarem em diferentes plataformas e com agenda própria de trabalho, escolhendo os dias e horários em que desejam trabalhar. Nesse contexto, a Lei 14.297/2022 (antigo PL 1665/20) é um excelente primeiro passo", diz o comunicado.

Encerramento

Em meio às modificações trabalhistas para os entregadores, a Uber Eats anunciou que vai encerrar as atividades de delivery no Brasil em 8 de março. "Vamos concentrar nossos esforços para oferecer a melhor experiência aos usuários na intermediação de entrega de itens de conveniência e mercado via Cornershop by Uber. Com isso, a partir de 8 de março, não será mais possível pedir refeições em restaurantes pelo nosso app", informou, em nota.

O objetivo, segundo a plataforma, é oferecer acesso a uma maior seleção de supermercados e lojas especializadas.

* Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

Abono a caminho

» ISRAEL MEDEIROS

O calendário de pagamentos do abono do PIS/Pasep em 2022 já foi enviado pelo governo ao Conselho de Desenvolvimento do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), que deve deliberar sobre o assunto hoje. O abono é de até um salário mínimo (R$ 1.212). No caso do PIS, os pagamentos começariam em 8 de fevereiro para os nascidos em janeiro (veja tabela abaixo). A informação foi confirmada ao **Correio** pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

As datas ainda não são definitivas e precisam passar pela deliberação do Codefat, algo que deve ocorrer nesta sexta-feira. Cerca de 23 milhões de trabalhadores brasileiros terão direito ao abono, que deve totalizar R$ 21 bilhões, segundo o Conselho.

Têm direito ao abono do PIS os trabalhadores que possuem carteira assinada há, pelo menos, cinco anos e trabalharam ao menos 30 dias em 2020, que é o ano-base para os pagamentos. O pagamento é feito pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os valores podem ser sacados por aqueles que possuem o Cartão do Cidadão com senha já cadastrada.

Informações

No caso daqueles que não possuem o cartão, é possível retirar o dinheiro diretamente em uma agência da Caixa, sendo necessária a apresentação de um documento de identificação. Também é possível consultar informações no site da Caixa ou por meio do telefone 0800-726-02-07. É necessário ter em mãos o número de inscrição no PIS.

Os valores variam de acordo com o número de dias trabalhados em 2020 e vão desde R$ 101, no caso daqueles que trabalharam pelo menos um mês, até R$ 1.212, no caso daqueles que trabalharam os 12 meses.

Já no caso dos servidores públicos, que recebem o Pasep (Programa de Formação de Patrimônio do Servidor Público), os pagamentos são feitos pelo Banco do Brasil. O funcionário público precisa verificar se já houve crédito em conta e, se esse não for o caso, deve procurar uma agência do BB portando um documento de identificação. As datas de pagamento variam de acordo com o último número da inscrição no Pasep.

Dinheiro extra

Veja calendário proposto para a liberação dos abonos do PIS e do Pasep

Calendário de recebimento do PIS

Nascidos em	Recebem a partir de
Janeiro	8/2
Fevereiro	10/2
Março	15/2
Abril	7/2
Maio	22/2
Junho	24/2
Julho	15/3
Agosto	17/3
Setembro	22/3
Outubro	24/3
Novembro	29/3
Dezembro	31/3

Calendário de pagamentos do Pasep

Número de inscrição	A partir de
0	15/2
1	15/2
2	17/2
3	17//2
4	22/2
5	24/2
6	15/3
7	17/3
8	22/3
9	24/3

Fonte: Codefat

Brasileiros tiram R$ 35 bi da poupança

Em 2021 a poupança teve o primeiro saldo negativo desde 2016. No acumulado de janeiro a dezembro do ano passado, os brasileiros retiraram mais recursos do que colocaram nas cadernetas. Os saques totalizaram R$ 3,44 trilhões no período, contra R$ 3,40 trilhões em depósitos — uma diferença de R$ 35,5 bilhões, segundo dados divulgados pelo Banco Central, ontem.

O resultado contrasta diretamente com os números de 2020, ano em que começou a pandemia. Na época, com as incertezas econômicas e mais brasileiros poupando, diante do medo do desemprego, a poupança teve uma captação líquida recorde, com um saldo de R$ 166 bilhões. Em 2019, esse saldo havia sido de R$ 13,3 bilhões.

Os dados apontam que a saída líquida de recursos no ano passado foi a terceira maior da série histórica do Banco Central, perdendo apenas para 2015 e 2016. O movimento é resultado, segundo especialistas, de uma combinação de fatores. O primeiro é o fim do Auxílio Emergencial, que deixou uma parte da população "descoberta" no início e no fim de 2021.

Outro fator que contribuiu para o resultado foi a alta na inflação, que atingiu dois dígitos em 12 meses, algo que não ocorria desde a implementação do Plano Real, em 1994. No segundo semestre, já com a inflação batendo recordes, a retirada de recursos em comparação aos depósitos foi mais evidente e cresceu entre agosto e novembro.

Em 2021, o mês em que os brasileiros mais retiraram recursos da Poupança foi dezembro, época em que milhões de pessoas correm às lojas para comprar presentes. No mês, aproximadamente R$ 318,1 bilhões foram sacados. Apesar disso, com o pagamento do 13º salário aos trabalhadores formais, o saldo mensal ficou positivo em R$ 7,6 bilhões. Já o mês com saldo negativo mais evidente foi janeiro, quando as retiradas somaram R$ 263 bilhões e os depósitos ficaram abaixo, com R$ 244,9 bilhões — uma diferença de R$ 18,1 bilhões.

A captação líquida também foi negativa em fevereiro, março, agosto, setembro, outubro e novembro, sendo que neste último mês, a diferença entre as retiradas e depósitos foi a segunda maior de todo o ano, com R$ 12,3 bilhões, sendo R$ 294 bilhões em retiradas e outros R$ 281 bilhões em depósitos.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Aplicação teve primeiro saldo negativo desde 2016

Para Ricardo Rocha, professor de finanças do Insper, um dos fatores que explica esse resultado é a alta de juros conduzida pelo Banco Central para tentar conter a inflação. Apesar de a poupança estar rendendo mais, essa modalidade — que nem é considerada como um investimento por vários educadores financeiros por causa da rentabilidade baixa — perde de longe para investimentos também seguros, como o Tesouro Selic.

"A poupança se torna menos atrativa. Mas só a alta de juros não explica. Parte disso é problema de caixa das famílias. Se você tem um problema de caixa, recorrer à poupança é uma solução emergencial. Por outro lado, à medida que o Banco Central eleva a Selic, muitos indivíduos procuram investimentos com boa rentabilidade", disse ele.

Essa migração, no entanto, deve ser feita com cuidado, já que, a depender do investimento, será preciso pagar taxa de administração e Imposto de Renda sobre o lucro, algo que não ocorre na poupança. Rocha também destaca que recorrer à poupança é um sinônimo de que falta planejamento, algo extremamente importante em época de preços cada vez mais salgados.

"As pessoas não se planejam para a realidade, a cesta de consumo fica mais alta, e elas correm para o cartão. Quem estava pagando a fatura integral passa a não pagar, usa limite especial, e todo ano é um final infeliz. No fim do ano tem muitos gastos e aí vem o ano novo e chega IPVA, IPTU", ressalta Rocha, que diz que é preciso acompanhar a evolução da Selic ao longo do próximo ano — que deve continuar subindo, segundo estimativas de especialistas ouvidos pelo Banco Central no Boletim Focus —, já que a taxa é utilizada como referência tanto para investimentos quanto para empréstimos.(IM)

ESTADOS UNIDOS

Ataque a Trump

Em discurso sob a rotunda do Congresso, Joe Biden culpa antecessor pela invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, promete defender a democracia e denuncia "rede de mentiras". Magnata republicano rebate e fala em "teatro político"

» RODRIGO CRAVEIRO

Drew Angerer/AFP

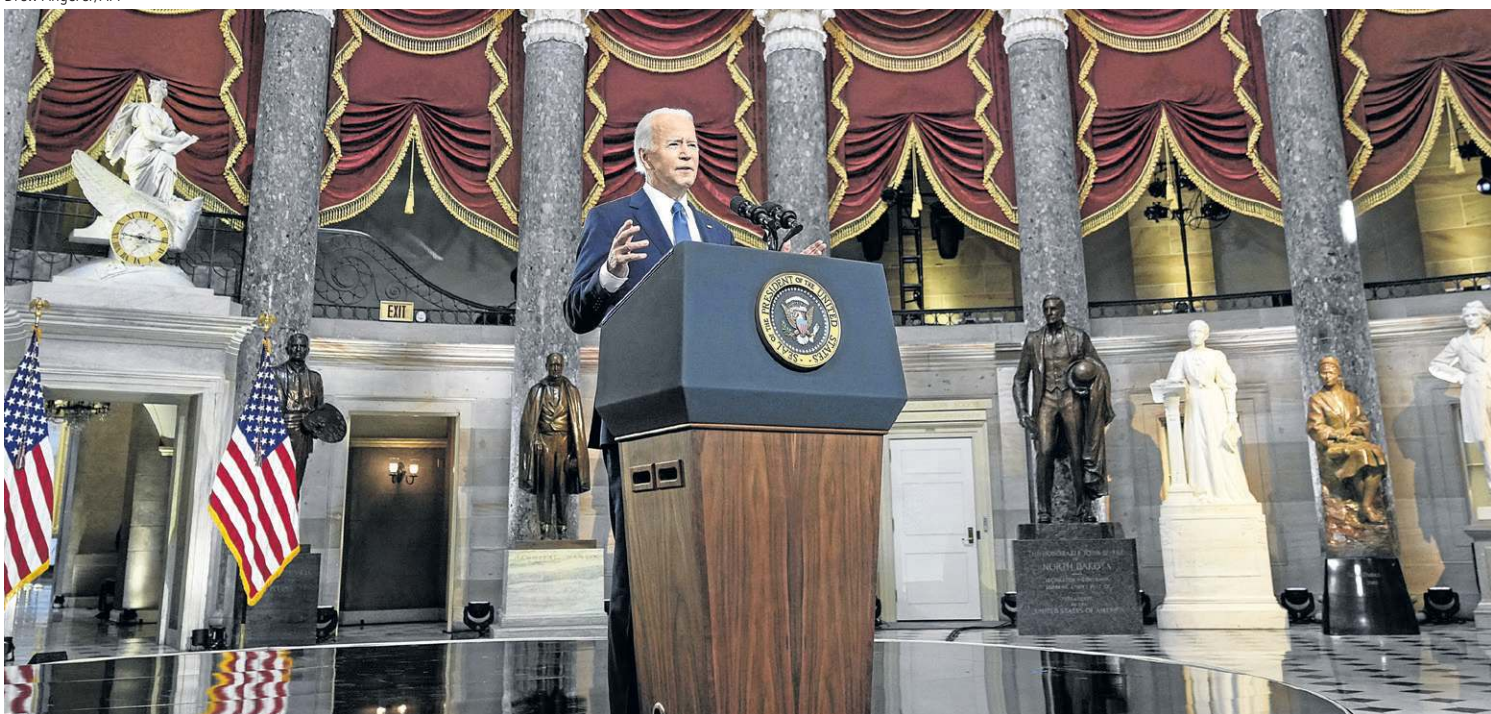
Biden faz o pronunciamento no Salão das Estátuas do Capitólio: local simbólico para marcar aniversário de vandalismo sem precedentes

Drew Angerer/AFP

Emoção à mostra
Durante o pronunciamento da vice, Kamala Harris, Joe Biden deixou-se fotografar enxugando as lágrimas. "O espírito americano foi colocado à prova", disse Kamala. "Devemos nos unir em defesa da nossa democracia."

O local do discurso não poderia ser mais simbólico; o tom, solene e contundente. Exatamente um ano após simpatizantes do magnata republicano Donald Trump atacarem o Congresso, o presidente norte-americano, Joe Biden, atacou diretamente o antecessor, sem mencionar-lhe o nome. "Aqueles que invadiram este Capitólio e aqueles que instigaram e incitaram, e aqueles que os convocaram a fazê-lo, colocaram uma adaga na garganta da América — na democracia", declarou ele, em pronunciamento a partir do Salão das Estátuas, sob a rotunda do Capitólio. "Aqui está a verdade: o ex-presidente dos EUA criou e disseminou uma teia de mentiras sobre as eleições de 2020. Ele fez isso porque valoriza o poder sobre os princípios. (...) O ex-presidente e seus simpatizantes tentam reescrever a história. Querem que vocês vejam o dia das eleições como o dia da insurreição", acrescentou Biden.

O líder democrata avisou que defenderá os Estados Unidos. "Não permitirei que ninguém coloque um punhal contra a garganta de nossa democracia", prometeu. "Esta não é uma terra de reis ou ditadores ou autocratas. Nós somos uma nação de leis, de ordem, não de caos; de paz, não de violência." Biden convidou os norte-americanos a um exercício de memória. "Fechem os olhos. Voltem àquele dia. O que vocês veem? Vândalos em fúria, tremulando, pela primeira vez, dentro deste Capitólio, uma bandeira da Confederação que simbolizava a causa para destruir a América, para nos separar. Nem mesmo durante a Guerra Civil isso nunca aconteceu. Mas aconteceu aqui, em 2021", lamentou.

"Pela primeira vez em nossa história, um presidente não apenas perdeu a eleição; ele tentou impedir a transferência pacífica do poder quando uma multidão violenta invadiu o Capitólio", atacou Biden. "Não era um grupo de turistas. Era uma insurreição armada. Não queriam confirmar a vontade do povo, e sim negá-la", concluiu. O atual inquilino da Casa Branca destacou que os EUA vivem um "ponto de inflexão" na história. "Estamos novamente envolvidos em uma luta entre a democracia e a autocracia, entre as aspirações da maioria e a ganância de alguns poucos. Defenderei esta nação", reiterou. Biden enviou um recado aos opositores: "Você não pode amar este país apenas quando vence; você não pode obedecer à lei apenas quando lhe convém".

Não permitirei que ninguém coloque um punhal contra a garganta de nossa democracia"

Vivemos em um ponto de inflexão. Estamos novamente em uma luta entre a democracia e a autocracia"

Você não pode amar este país apenas quando vence. Não pode obedecer à lei apenas quando lhe convém"

O ex-presidente dos Estados Unidos criou e disseminou uma teia de mentiras sobre as eleições de 2020"

Palavra de especialista

"A insurreição continua"

Allan Lichtman

"A democracia é preciosa e, como todas as coisas preciosas, pode ser destruída. Durante a 'era dourada' da democracia, depois da Primeira Guerra Mundial, o número de democracias disparou de um punhado para 25 nações. Em 1943, caiu para 11. Hoje, nos Estados Unidos, a democracia se esvai diante de nossos olhos. Somos, agora, uma democracia imperfeita, não mais 'completa'. A tentativa fracassada de derrubar uma eleição legítima não foi um evento singular. A insurreição ao Capitólio foi parte de um ataque prolongado e em andamento à democracia americana. Não pelos insurrecionistas do dia a dia, mas por Trump e por outras elites privilegiadas empenhadas em manter o poder a qualquer custo. A insurreição continua, com novas medidas de supressão de eleitores, esforços para reverter a decisão popular em estados republicanos e a agitação da grande mentira de que os EUA têm um presidente eleito de forma ilegítima."

ArquivoPessoal

Historiador político da American University (em Washington)

Resposta

Trump não ficou em silêncio. Apesar de ter cancelado uma entrevista coletiva e evitado uma aparição pública, ele divulgou quatro comunicados à imprensa e denunciou um "teatro político". "Biden, que destrói nossa nação com políticas insanas de fronteiras, eleições corruptas, desastrosas políticas energéticas, mandatos inconstitucionais e devastadores fechamentos de escolas, usou meu nome, hoje (ontem), para tentar dividir ainda mais a América", afirmou o magnata republicano. De acordo com Trump, "esse treatro político é apenas uma distração para o fato de Biden ter fracassado total e completamente". Ele acusou os democratas de pretenderem dominar o 6 de janeiro para que possam alimentar temores e dividir a América. "Deixe-os, pois a América vê através de suas mentiras e polarizações", disse Trump.

Historiador político da American University (em Washington) e especialista que previu a derrota eleitoral de Trump, Allan Lichtman admitiu ao **Correio** que Biden apenas disse a verdade sobre o antecessor. Segundo ele, não teria havido uma insurreição contra o Capitólio se não fosse pela "mentira sem precedentes" sobre fraudes nas eleições, além do fato de Trump ter exortado os seguidores a "lutarem como no inferno". "Trump jamais foi responsabilizado por nenhum de seus crimes como empresário ou presidente. Ele precisa ser chamado por colocar seu próprio ego sua cobiça de poder à frente do bem pelo país", comentou.

Lichtman não descarta um retorno da extrema-direita ao poder. "A depender da situação do país, Trump ou outro republicano com ideias semelhantes poderia vencer em 2024, destruindo a nossa última defesa contra a autocracia nos Estados Unidos", alertou.

CAZAQUISTÃO

Choques matam dezenas e ferem mais de mil

Na tentativa de conter um levante popular sem precedentes na ex-república soviética, o governo do Cazaquistão anunciou a imposição de um limite sobre o preço dos combustíveis. O aumento do gás levou a uma onda de protestos que deixou dezenas de mortos, centenas de detidos e mais de mil feridos. Depois de um pedido de ajuda, a Rússia mobilizou tropas para reforçarem a segurança no país de 19,2 milhões de habitantes.

A mobilização começou a se espalhar no domingo por várias províncias dessa nação da Ásia central e chegou a Almaty, a principal cidade do país, onde inicou-se uma revolta popular. Testemunhas relataram que manifestantes saquearam vários prédios do governo, na quarta-feira, incluindo o gabinete do prefeito e a residência presidencial. Os confrontos continuavam ontem. No centro de Almaty, um correspondente da agência France-Presse (AFP) ouviu rajadas de tiros vindas da sede da prefeitura, observou veículos carbonizados, edifícios do governo destruídos e carcaças nas ruas.

Uma manifestante de 58 anos, sob condição de anonimato, disse que houve confrontos perto da residência presidencial entre os manifestantes e a polícia, que disparava munição real. "Vimos pessoas mortas", contou à AFP. Diante da crescente pressão, o presidente do Cazaquistão, Kassym Jomart Tokayev, pediu ajuda para combater o que classificou como uma revolta de "grupos terroristas", que acusou terem recebido "treinamento no exterior".

Força de paz

A vizinha Rússia e seus aliados da Organização do Tratado de Segurança Coletiva (OTSC) anunciaram o envio ao Cazaquistão do primeiro contingente de uma "força coletiva de manutenção da paz". Para tentar amenizar a crise, o governo anunciou que imporia um limite aos preços do combustível, o qual deverá vigorar por 80 dias para "estabilizar a situação socioeconômica". Esta é a maior mobilização em décadas neste país que foi governado de 1989 até 2019 por Nursultán Nazarbáyev, considerado o mentor do atual presidente. Tokayev tentou acalmar a situação anunciando a renúncia do gabinete, sem nenhum efeito.

Alexander Platonov/AFPTV/AFP

Gravação de vídeo mostra manifestantes lutando com policiais, em Almaty: levante sem precedentes

Em Almaty, a capital econômica, centenas de pessoas foram detidas, informou o Ministério do Interior, citado pelas agências TASS e Ria Novosti. Segundo contas oficiais, mais de mil pessoas ficaram feridas nos distúrbios e cerca de 400 estão hospitalizadas, 62 delas na UTI. Ontem, a polícia confirmou que "dezenas" de manifestantes morreram quando tentavam tomar prédios administrativos e delegacias. Além disso, 18 membros das forças de segurança foram mortos, dois deles encontrados decapitados e 748 ficaram feridos, segundo a televisão estatal.

VISÃO DO CORREIO

Frágil aposta nas represas

Desafiador período para a economia brasileira, 2022 trouxe a boa nova da melhora dos níveis de armazenamento de água em grandes e vitais reservatórios das usinas hidrelétricas do Sudeste, embora num contraponto de aterradores temporais. O país assistiu a mortes provocadas por enchentes históricas, que deixaram milhões de desabrigados, sobretudo na Bahia e em Minas Gerais.

Na terça-feira, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) retratou um começo de ano com elevação expressiva do volume da represa de Furnas, de 32,75% de sua capacidade, pouco menos do dobro da marca observada no fim de agosto de 2021. Àquela época, era a seca que castigava o país, fazendo com que a hidrelétrica operasse ao nível de 17,47% de sua capacidade.

É também digna de nota a reversão dos níveis de armazenamento dos reservatórios de Três Marias, que evoluiu de 49,51% para 59,12% de sua capacidade nesse intervalo de quatro meses; Emborcação, de 11,72% a 21,31%; e Nova Ponte, de 11,95% para 17,12%. Em agosto do ano passado, a acumulação de água nessas e em outras barragens localizadas em Minas Gerais, uma espécie de caixa d'água do Brasil, era inferior a 20%, em média.

Contudo, a elevação dos níveis de armazenamento não significa que haverá descanso para a população que passou todo o ano passado tentando administrar o alto custo da energia elétrica no orçamento. Fatores importantes perpetuam com fôlego suficiente a pressão dos preços do insumo no custo de vida do brasileiro, escancarando, em tempo de altíssima precipitação e chuvas intensas, problemas antigos, como a dependência da energia hidráulica, e, portanto, do clima, em quase 65% da matriz energética do país.

Foi o então presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Anivaldo de Miranda Pinto, quem bem resumiu em entrevista ao jornal *Estado de Minas* a situação do país. "Por falta de planejamento e vontade política, o Brasil não se preparou para este século de agravamento do aquecimento global", afirmou. Ele não está sozinho na avaliação. Analistas do setor têm alertado que, a despeito da elevação do nível de armazenamento dos reservatórios das hidrelétricas, as contas de energia vão continuar chegando ao consumidor elevadas e não devem deixar o carro-chefe dos vilões da inflação de 2022.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estimou a necessidade de adoção, neste ano, de reajuste tarifário de 21,04% para que sejam cobertos os custos da crise hídrica, os quais levaram o governo a tomar medidas para evitar o racionamento de energia. A força dessa correção, neste ano, fica evidente quando comparada à evolução dos gastos com as contas de luz em 2021. Na Grande Belo Horizonte, representa o dobro da variação de 11,03% que as famílias tiveram de bancar no ano passado, de acordo com a pesquisa do IPCA, índice oficial da inflação medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para as famílias da Região Metropolitana de Brasília, significa outro baque tão grande quanto o de 2021, período em que a evolução observada pelo instituto foi de 23,39% do preço do insumo. Na média do Brasil, a energia elétrica ficou 20,60% mais cara.

Aquelas ações consideradas emergenciais pelo governo resultaram em R$ 69 bilhões que os consumidores brasileiros terão de pagar dentro de cinco anos. A cifra envolve os empréstimos para financiar o fornecimento de energia, incluindo a importação do insumo da Argentina e do Uruguai, além do acionamento da energia mais cara das usinas termelétricas. Todo esse custo foi embutido na chamada conta da escassez hídrica.

Embutidas na conta de luz, o consumidor vai pagar até 2025 parcelas do socorro prestado às distribuidoras por causa dos efeitos da covid-19. As justificativas não param por aí e só reforçam o alerta para que as famílias tentem racionalizar o consumo no que for possível. A Aneel diz que avalia medidas para amenizar o impacto do tarifaço em 2022. Que elas venham, fugindo à tônica da falta de planejamento que tem afetado o setor elétrico ano após ano.

ROBERTO FONSECA
robertofonseca@gmail.com

Golpe no negacionismo

A decisão do governo australiano de cancelar o visto do sérvio Novak Djokovic é um grande golpe no negacionismo. Líder do ranking mundial de tênis, corre o risco de ser deportado do país, já que não comprovou ter sido imunizado contra a covid-19. A não ser que ocorra uma reviravolta, ainda mais que o tenista entrou com recurso contra a decisão, estará fora do primeiro grand slam da temporada.

Djoko é um dos maiores ídolos da história do esporte. Dentro das quadras é uma lenda. Tornou-se o primeiro jogador de tênis a romper a marca de US$ 100 milhões em faturamento com premiação por performance. Dividiu o estrelato na última década com o suíço Roger Federer e o espanhol Rafael Nadal. Mas, fora dela, tem um comportamento em relação à vacinação contra o novo coronavírus que não está de acordo com o papel de formador de opinião que é. Virou um espécie de bad boy do tênis, inclusive organizou um torneio em pleno auge da pandemia com aglomeração na arquibancada e registrou a infecção de quatro atletas, inclusive ele próprio. Ganhou apelidos nas redes sociais. Passou a ser chamado de Djocovid e Novaxxx.

Desde o início da pandemia, o tenista dá declarações na contramão da ciência. Posicionou-se contra a vacinação obrigatória e a exigência de um passaporte sanitário para viajantes. Em outubro, ao ser questionado se tinha tomado a vacina, negou-se a responder. "Eu não vou revelar minha situação, se eu fui vacinado ou não. É um assunto particular e uma pergunta inapropriada." Discordo. Djoko é um exemplo para a garotada. Assim como líderes políticos, precisa se pronunciar. E explicar, com base em argumentos sólidos, porque é contra a vacina, e não simplesmente fazer campanha contra.

Em meio à nova onda de infecções por covid-19, provocada pela variante ômicron, cientistas e epidemiologistas destacam que a vacina tem tido um papel fundamental. Não evita pegar a doença, mas contribui acentuadamente para a redução de internações e casos fatais. Evita a sobrecarga do sistema de saúde, o que é fundamental para evitar a adoção de medidas restritivas, que tanto convivemos nos dois últimos anos.

Presenciamos, pelo Brasil afora, grandes aglomerações durante as festas de fim de ano. O uso de máscaras é cada vez menor. Ninguém quer voltar a viver como em 2020 e o primeiro semestre de 2021. Por isso, a vacinação é importante, assim como a dose de reforço. Pense nisso. Convença um antivacina a ir ao posto de saúde mais próximo. A sociedade agradece.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Facada

Sobre a reabertura do episódio da facada, Bolsonaro disparou essa pérola: "No meu entender, não está difícil desvendar esse caso. Agora, vai chegar a gente importante, não tenha dúvidas". Pois, na época, eu ouvi de uma comentarista cruel e irreverente a seguinte gracinha: "Deus tinha combinado tudo com Adélio, de repente veio o Capeta e cortou o barato deles..."

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Filho preocupado

Mamãe, eu estou preocupado com a nossa alimentação. Antes eu enchia o meu prato e, agora, a senhora fez uma grande redução. Nunca havia acontecido esse controle exagerado. Eu terminava de comer e me sentia saciado. Mamãe, eu lhe confesso, eu tenho sentido fome, não era isso que eu esperava do governo desse homem. A senhora vem fazendo das tripas, coração, mas o seu poder de compra é cada vez menor por causa da inflação. Quanta saudade eu tenho do meu pãozinho inteiro, agora eu só como a metade, isso me causa desespero. A economia vai mal, e ninguém intercede. Mamãe, o que está fazendo o ministro Paulo Guedes? Mamãe, eu ouvi uma notícia que me trouxe muita tristeza: houve um aumento muito grande da extrema pobreza. A televisão mostrou, recentemente, uma multidão fazendo um alvoroço, era um açougue que estava doando osso.

» **Jeovah Ferreira,**
Taquari

Indústria

A indústria brasileira tem se movimentado, sim, mas em círculos. É um giro em falso. Ela não consegue competir com as estrangeiras e, por isso, para sobreviver, depende de subsídios e barreiras protecionistas. E, quanto menos se integra ao mercado mundial, mais atrasada tecnologicamente e menos competitiva ela fica. Esse círculo vicioso perdura há décadas e, enquanto o país não encontra a saída para escapar do impasse, as empresas nacionais vão ficando para trás. Os números não deixam dúvidas. Em 1990, o parque industrial brasileiro era responsável por 3% de toda a produção planetária de mercadorias manufaturadas. Àquela altura, era um porcentual idêntico ao da China. Hoje a participação nacional recuou para modestos 2%, enquanto os chineses são responsáveis por robustos 25% de toda a produção da indústria mundial. A comparação com uma potência em ascensão avassaladora como a China talvez seja injusta, porém ilustra a incapacidade da indústria brasileira eterna dependente do cativo mercado interno de conquistar território no comércio global. Parte dos problemas responde pelo nome Custo Brasil. São fatores como o crédito caro, as tarifas de eletricidade nas alturas, o gasto pesado com a logística de transportes e segurança, a tributação excessiva, a burocracia insaciável. Em suma, em vez de enfrentar os obstáculos para valer, com um plano coerente de longo prazo, o que faz o governo? Cede a pressões de lobbies e ergue mais barreiras para, assim, dar sobrevida à indústria nacional.

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Após apunhalar pelas costas a nação brasileira durante três anos, Bolsonaro quer retomar a história da facada que levou em 2018. Ridículo!

Joaquim Honório — Asa Sul

Bolsonaro foi internado por causa de um camarão! Cuidado com lula, presidente!

Ricardo Santoro — Lago Sul

Bolsonaro está mais acostumado a mastigar Lula. Já camarão, ele não mastiga bem.

Ivan T. de Pinho e Silva — Águas Claras

Problemas nas passagens subterrâneas e nas escadas rolantes da Rodoviária já fazem parte do folclore da cidade. Só falta lançar uma música.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Crescimento em V

Não há um dia , desde 1º de janeiro de 2019, que o governo não produza uma fake news para escomotear suas incompetência para administrar o país. Aliás, para se eleger, em 2018, usou e abusou das redes sociais com enxurradas de mentiras, falsas promessas e estímulos ao ódio para conquistar os opositores e muitos que se decepcionaram com o Partido dos Trabalhadores. Mas a maior e concreta fake news não é o presidente que não sabe presidir, pois quem acompanhou sua carreira política tinha conhecimento da sua incapacidade. O pior engodo é o economista Paulo Guedes. Ele garantiu que a economia, após a crise, teria crescimento em V. E assim foi: Vertiginosamente para o fundo do posso; Vorazmente a inflação liquidou com o poder de compra dos que sobraram nos empregos, pois a maioria está desempregada; Vergonhosamente, a miséria aumentou tanto que o Brasil, de forma Vexatória, voltou ao Mapa Mundial da Fome. A Vilania é tanta que o brasileiro não tem como se virar nos vinte (trinta seria demais) para dar a volta por cima.

» **João Alberto Dias,**
Guará II

Joe Biden

Deus escreve certo por linhas tortas, assim como a democracia. É o que se pode extrair do pronunciamento do presidente Joe Biden, em seu discurso em desagravo ao primeiro ano da invasão do Capitólio. Se no Brasil existisse um presidente que não atrasasse a vacinação, o que leva o brasileiro a gostar de se vacinar, e que não acontece com o povo norte-americano, ter-se-ia evitado tantas mortes (632 mil). Donald Trump foi execrado, o que poderia acontecer com Jair Bolsonaro. Contudo, em vez disso, este ainda postula uma continuidade em seu governo. Que o governo polarizado dê lugar a uma solução amena e de realizações.

» **Enedino Corrêa da Silva,**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 755,87
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Dez motivos de esperança para o emprego em 2022

» JOSÉ PASTORE
Professor da Universidade de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras. É presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP

Fazer projeções sobre o mercado de trabalho é sempre uma aventura, especialmente em um cenário de tantas incertezas (nova onda de covid-19, inflação disparada, juros em alta, embate eleitoral). Ainda assim vou arriscar e faço isso com base em atividades que me parecem já contratadas para 2022. Esta é a minha lista de esperanças.

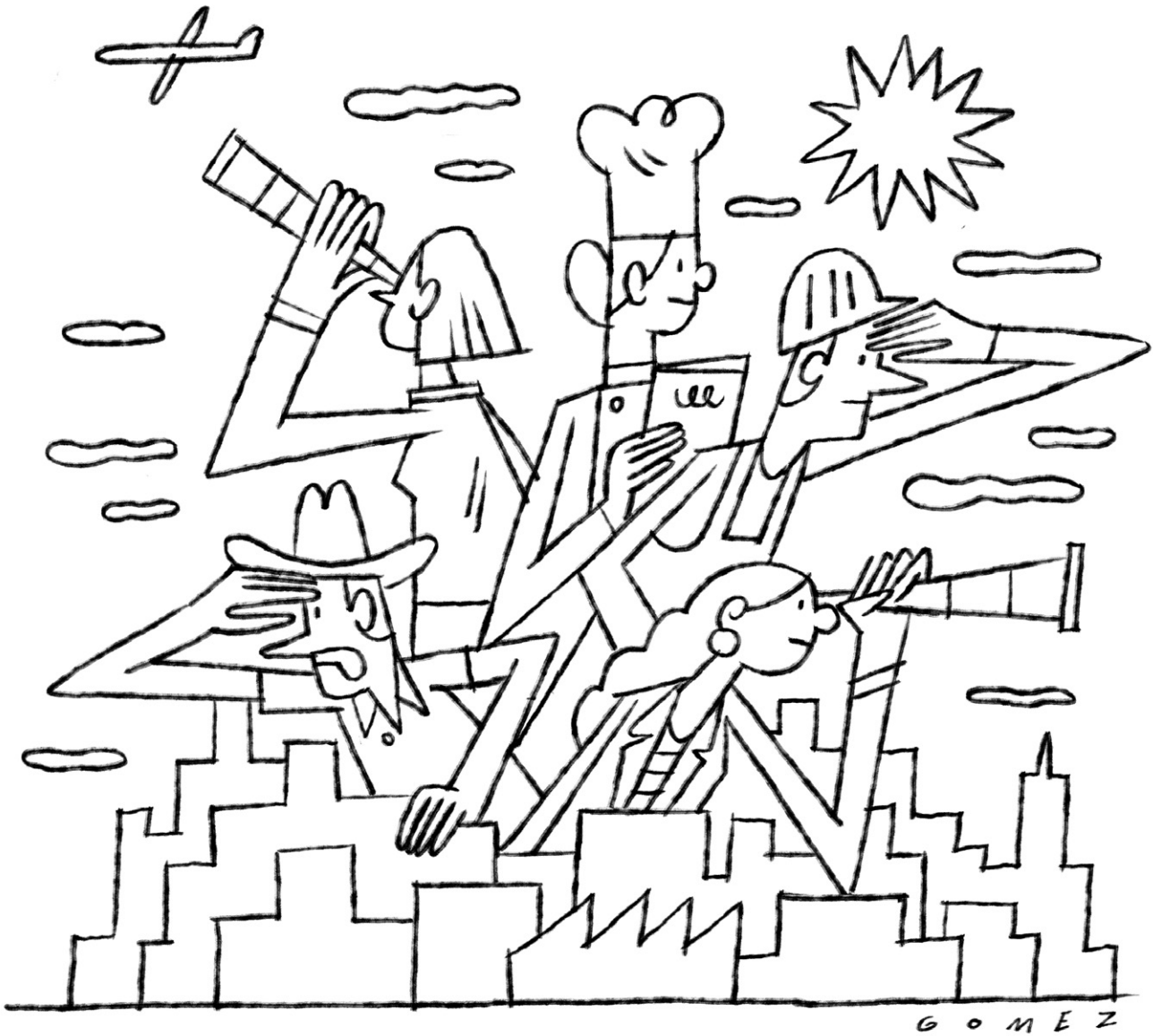
1 - Os negócios de alojamento, restaurantes, viagens e estadia em hotéis que estão bombando no momento devem continuar ativos até o fim de 2022, o que ampliará as oportunidades de trabalho. O mesmo deve ocorrer com a expansão dos hospitais, laboratórios e clínicas populares do tipo Dr. Consulta.

2- Agronegócio e minérios prometem boas oportunidades de negócios em 2022 (exportação), o que os levará a abrir muitas vagas de trabalho diretas e indiretas de vários níveis de qualificação.

3- Na infraestrutura, as inúmeras concessões realizadas nas áreas de transporte, energia, saneamento e comunicação (5G) devem ampliar o emprego na construção para realizar as obras de expansão e modernização que, por força de contratos assinados em 2021, têm de começar imediatamente.

4- No âmbito do desenvolvimento regional, o atual ritmo acelerado da reativação de obras paradas e construção de novas no interior do país (casas populares, saneamento, pavimentação, recuperação de rodovias, controle de enchentes, adutoras) deve ser mantido e até aumentado em ano eleitoral, o que gera trabalho para vários tipos de trabalhadores.

5- Com os cofres cheios nos estados e municípios, governadores e prefeitos também vão acelerar obras e serviços de atendimento à população na infraestrutura, saúde, educação, mobilidade urbana, o que deve abrir novas oportunidades de trabalho.

6- A necessidade de descarbonizar a economia por pressões econômicas nacionais e internacionais intensificará as atividades e combate ao desmatamento, despoluição, defesa de fauna e flora tanto nas empresas como nos governos federal, estadual e municipal, o que fará aumentar a demanda por trabalhadores de várias qualificações.

7- O e-commerce acoplado aos serviços de grandes armazéns para depósito e distribuição deve ampliar as oportunidades de trabalho, em especial, para os que se dedicam à logística.

8- A concessão de vários tipos de transferência de renda (Auxílio Brasil, Alimenta Brasil, Vale-Gás, Voucher de Caminhoneiro e outros) deve aumentar o poder de compra das camadas mais pobres e, com isso, ativar os pequenos negócios, o que exigirá a contratação de pessoal adicional.

9 - A crescente preocupação com ESG e diversidade levará as empresas a contratar mais pessoal para agir diretamente nesses temas, com desdobramentos em vários tipos de contratação indireta.

10 - Com a ampliação da segurança trazida pela vacinação, o setor de esportes e entretenimento voltará a contratar os que foram despedidos e até ampliar o quadro de pessoal em 2022.

É claro que todas essas projeções poderão virar devaneios se o Brasil vier a sofrer nova onda de coronavírus com o fechamento de empresas e o isolamento das pessoas. Acho que as incertezas políticas de um ano eleitoral não terão forças para esterilizar as novas atividades e as que estão em andamento, pois a maioria já tem recursos alocados.

A retomada do emprego não será nada retumbante de modo a derrubar a taxa de desocupação para o nível de um dígito, acabar com a informalidade ou elevar o rendimento real que foi tão deprimido nos últimos tempos. Mas permitirá dizer que, no campo do trabalho, 2022 será melhor do que os anos 2020-21. Daqui para a frente, só me resta aprimorar as minhas orações.

Lei do Superendividamento do Consumidor

KESYA LUCIANA DO NASCIMENTO SILVA VASCO
Advogada, é membro da Comissão da Criança e do Adolescente da OAB/PE

Diante do cenário atual de crescente inadimplência, reflexo do deficit econômico causado pela pandemia mundial do novo coronavírus, o recém-aprovado projeto de lei que trata de formas de prevenção ao superendividamento do consumidor se torna um dos mais importantes projetos do Brasil pós-pandemia.

O PL 3515/2015, de autoria do senador José Sarney (PMDB-AP), foi finalmente aprovado no Plenário da Câmara dos Deputados após discussões em ambas as casas legislativas. O projeto é fruto de inúmeros debates encabeçados pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Herman Benjamin, que, após 35 reuniões técnicas e 15 audiências públicas desde 2010, desencadeou no PL 283/2012, substituído em 2015 pelo atual projeto.

A Lei do Superendividamento do Consumidor traz alterações no Código de Defesa do Consumidor e no Estatuto do Idoso para aperfeiçoar a disciplina do crédito ao consumidor e dispor sobre a prevenção e o tratamento do superendividamento. Além da prevenção do superendividamento do consumidor, a lei proíbe práticas consideradas enganosas e ainda prevê a possibilidade da realização de audiências de negociação. Prevê o fomento de ações direcionadas à educação financeira e ambiental dos consumidores, bem como à garantia de práticas que visem à obtenção de créditos responsáveis, de educação financeira e do tratamento e prevenção de situações de superendividamento.

Vale ainda salientar, entre as práticas previstas na legislação vigente, as relacionadas ao fornecimento de crédito e à venda a prazo, das quais vinculam o fornecedor ou o intermediário a certificar o consumidor além das informações obrigatórias previstas trazidas no artigo 52 do Código de Defesa do Consumidor a previamente: estabelecer o custo efetivo total e a descrição dos elementos que o compõem; a taxa efetiva mensal de juros, bem como a taxa dos juros de mora e o total de encargos, de qualquer natureza, previstos para o atraso no pagamento; o montante das prestações e o prazo de validade da oferta, que deve ser, no mínimo, de dois dias; o nome e o endereço, inclusive o eletrônico, do fornecedor; o direito do consumidor à liquidação antecipada e não onerosa do débito, nos termos do código e da regulamentação em vigor.

Muitas expectativas foram criadas sobre a lei em referência, imputando-a como solucionadora dos problemas de endividamento das mais de 60 milhões de pessoas, segundo dados do Mapa da Inadimplência do Brasil, divulgado pela Serasa Experian. Entretanto, é necessário considerar que nessa relação negocial há outra classe também afetada pelo efeito pós-pandêmico, como, por exemplo, as empresas de fornecimento de crédito, uma vez que alto índice de desemprego decorrente desse efeito instituiu um novo grupo de inadimplentes, cidadãos que ainda não conseguiram uma recolocação no mercado de trabalho e que em virtude disso deixaram de pagar suas dívidas, mas que, contudo, não são devedores propositais.

Além disso, há que levar em conta que algumas das mudanças trazidas pela referida lei podem comprometer a segurança financeira de muitas dessas fornecedoras de crédito, por exemplo, aventando a possibilidade de o consumidor desistir do crédito consignado em até sete dias da contratação sem a necessidade de justificar o pedido de desistência, bem como a restrição do não comprometimento da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas em margem superior a 30%, sendo a obrigação de verificação de margem de responsabilidade do fornecedor de crédito, não do consumidor.

Com tais mudanças o que se espera é que se construa uma política de consumo consciente e responsável de crédito, possibilitando ao consumidor ampla rede de oportunidades de renegociação de dívidas além de um plano de pagamento que traga segurança ao consumidor e ao fornecedor de crédito no sentido de que o valor ora contratado tenha a garantia de que será adimplido ao final da pactuação.

Lições da pandemia: quando a política atrapalha a ciência

» FLÁVIO ADSUARA CADEGIANI
Médico endocrinologista, mestre e doutor em endocrinologia clínica pela Unifesp/EPM, pesquisador principal do AndroCoV Trial

Chegamos ao fim de 2021, quase dois anos depois de a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretar a primeira pandemia do século 21. Infelizmente, uma doença que tirou a vida de mais de 5 milhões de pessoas no mundo, entre elas, 618 mil brasileiros. A notícia de um vírus desconhecido deixou o mundo atônito e, apesar dos gigantescos desafios e da imensurável dor, é preciso exaltar a evolução que conquistamos no campo da ciência e da medicina.

Em um tempo surpreendente, a comunidade científica se mobilizou e, em alguns meses, os primeiros potenciais imunizantes mostraram resultados preliminares positivos e, em 10 meses, o primeiro foi aprovado. A partir daí, outras potenciais vacinas surgiram e, com elas, a esperança de que o mundo superaria a pandemia. Porém, a mobilização não pode parar.

As vacinas já salvaram milhares de vidas, mas sozinhas não bastam. As variantes do vírus não param de surgir e, sem uma política global de imunização em massa com um imunizante que seja eficaz em interromper a transmissão, novas ondas virão para nos derrubar. Não podemos parar de estudar as vacinas e seus efeitos a longo prazo. Até agora, por exemplo, não se sabe se a variante Ômicron é mais leve ou se está mais leve porque a maioria dos infectados é de vacinados.

Por isso, enquanto as vacinas não forem capazes de inibir e erradicar a pandemia da covid-19, é necessário o investimento em drogas capazes de evitar as formas mais graves da doença. Só com a quase totalidade da população vacinada e com remédios eficazes é que poderemos voltar a viver sem medo. A resposta para a covid-19 não é única. Uma doença com mecanismos tão complexos não se deixa combater fácil. Assim como foi com o HIV, que só foi derrotado quando um coquetel de drogas foi empregado, e com as hepatites B e C, o coronavírus precisa de uma atuação em múltiplas frentes simultaneamente.

E, para chegar a esse patamar de discussão científica, é necessário separar ciência de política. Obviamente, os dois acabam se encontrando, principalmente para fins de políticas de saúde pública, mas o entrelaço sem critério prejudica os estudos e dogmatiza a ciência. Isso, nada mais é que a anticiência, ou melhor, o neo-obscurantismo, travestido de ciência. Narrativas que avaliam a ciência sob qualquer tipo de influência política são de credibilidade questionável. Ao menos no Brasil, o debate se distanciou de qualquer razoabilidade e caiu na polarização infantil: o cientista que defende remédios, automaticamente, ganha o rótulo de antivacina, e vice-versa. Esse extremismo só tem um vencedor: o vírus.

A verdadeira ciência requer racionalidade, observação, hipótese e tentativa. Clama por razoabilidade, coerência e proporcionalidade. A descoberta exige coragem. Não é porque houve uma aposta em um ou outro medicamento com pouca ou nenhuma eficácia que todos serão. Há substâncias muito promissoras sendo testadas. No Brasil, entre erros e acertos, os hospitais chegaram a medicamentos, em sua totalidade, reposicionados, patenteados ou não. É a ciência humanizada que entende que pessoas valem mais do que planilhas. Se há segurança na medicação, a tentativa é bem-vinda.

Essas descobertas devem ser celebradas. E, sem preconceito, é preciso olhar para todas elas. As substâncias que controlam os hormônios têm de ser consideradas, afinal, a entrada principal do Sars-CoV-2 ocorre pela ECA-2 – proteína fundamental do sistema endócrino. A segunda proteína, que prepara o vírus para entrar nas células, a TMPRSS2, tem como único controlador da sua expressão os hormônios androgênicos, ou melhor, hormônios com ação de testosterona. O bloqueio da atividade androgênica é um caminho extremamente promissor, com resultados solidamente demonstrados. Ignorar isso significa deixar de salvar vidas.

Em estudos realizados no Brasil, testamos essas substâncias com metodologia rígida. Em pesquisas clínicas e hospitalares – todas aprovadas por órgãos responsáveis como a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – inibidores da testosterona como a dutasterida e a proxalutamida mostraram excelentes resultados. Por exemplo, obtivemos uma redução de 77,7% de mortalidade em pacientes hospitalizados, números auditados e aprovados por três comitês científicos independentes.

Infelizmente, enquanto a política se sobrepõs à ciência, os números da ciência não mentem – e tampouco devem ser desvirtuados. O vírus já tirou milhares de vidas e é contra ele que devemos lutar, com todas as armas: vacinas, medidas preventivas, tratamentos, tudo enfim, para evitar a doença. E, se não puder ser evitada, que seja combatida. E devemos, acima de tudo, celebrar cada conquista contra o vírus, cada arma descoberta contra essa doença que assola o mundo em pleno século 21.

Aprendemos muito nessa pandemia. Pela primeira vez, talvez, gerou-se um interesse genuíno pela ciência, como ela é feita, como os resultados são obtidos. Entretanto, alguns aprendizados ainda precisarão de mais tempo para serem depurados. A ciência do extremismo não é ciência. Que olhemos para essa oportunidade para ampliarmos os horizontes e nos prepararmos para os desafios futuros, com união, respeito, empatia e amor ao próximo.

Casos de demência vão triplicar até 2050

Fenômeno é consequência do aumento da população associado ao seu envelhecimento, mostra estudo com dados de 204 países. No Brasil, a estimativa é de que a prevalência aumente de 1,8 milhão para 5,6 milhões em menos de 30 anos

» PALOMA OLIVETO

A epidemia global de demência ficará ainda mais grave em 2050, com o triplo de adultos acima de 40 anos vivendo com essa condição. Divulgado ontem, o primeiro estudo a apresentar estatísticas de 204 países destaca que a quantidade total de pacientes (prevalência) passará de 57 milhões (2019) para 153 milhões, como consequência do crescimento demográfico associado ao envelhecimento da população. O impacto dessa doença, que é a sétima causa de morte no mundo, poderá ser reduzido, contudo, se fatores de risco forem combatidos por políticas públicas. No Brasil, o salto, no período, será de 1,8 milhão para 5,6 milhões, prevê o documento.

O estudo, intitulado Fardo Global de Doenças e publicado na revista *The Lancet Public Health*, destaca a necessidade de se atacar quatro condições que aumentam o risco de desenvolvimento da demência independentemente da idade: tabagismo, obesidade, alto teor de açúcar no sangue e baixa escolaridade. Investir em educação, de acordo com o relatório, pode reduzir a prevalência em 6,2 milhões de casos até 2050. Por outro lado, uso de cigarro, excesso de peso e glicemia alta levarão a mais 6,8 milhões de ocorrências no mesmo período.

"Nosso estudo oferece melhores previsões para demência em escala global e também em nível nacional, fornecendo aos formuladores de políticas e especialistas em saúde pública novos insights para entender os impulsionadores desses aumentos com base nos melhores dados disponíveis", disse, em nota, a autora principal, Emma Nichols, do Instituto para Métricas e Avaliação em Saúde da Universidade de Washington, EUA. "Essas estimativas podem ser usadas por governos nacionais para garantir que recursos e apoio estejam disponíveis para indivíduos, cuidadores e sistemas de saúde em todo o mundo."

Os fatores de risco identificados são modificáveis, ao contrário de outras causas da demência, como a doença de Alzheimer. Por isso, os autores do estudo insistem na necessidade da prevenção e do controle antes que a condição se manifeste. "Mesmo avanços modestos na prevenção da demência ou no retardamento de sua progressão pagariam dividendos notáveis. Para ter o maior impacto (positivo), precisamos reduzir a exposição aos principais fatores de risco em cada país. Para a maioria, isso significa expandir programas locais, apropriados e de baixo custo, que apoiem dietas mais saudáveis, mais exercícios, parar de fumar e melhor acesso à educação. E também significa continuar a investir em pesquisas para identificar tratamentos eficazes para interromper, retardar ou prevenir a demência", escreveu Nichols.

Segundo um outro estudo publicado em 2020 pela Lancet Commission, até 40% dos casos de demência poderiam ser evitados ou retardados com políticas que foquem os fatores de risco. Além dos citados pelo Fardo Global de Doenças, os demais facilitadores apontados no artigo são hipertensão, deficiência auditiva, depressão, sedentarismo, diabetes, isolamento social, consumo excessivo de álcool, traumatismo craniano e exposição à poluição atmosférica. Os custos globais em 2019 com a demência ultrapassaram US$ 1 trilhão.

Cenários locais

Além da estimativa mundial, o artigo divulgado ontem calculou a prevalência por regiões e países. A previsão é de que a África Subsaariana Oriental tenha o maior aumento de casos em 2050: 357% em relação a 2019, passando de 660 mil para mais de 3 milhões. A principal causa é o crescimento populacional, mesma situação estimada para o Oriente Médio, onde as ocorrências saltarão de 3 milhões para 14 milhões (367%), especialmente no Catar (1.926%), nos Emirados Árabes (1.795%) e no Bahrein (1.084%).

Por outro lado, a região de alta renda da Ásia-Pacífico será a com menor crescimento de casos: 54% (4,8 milhões em 2019 para 7,4 milhões em 2050). O país com incremento menos significativo será o Japão (27%). Lá, segundo a *The Lancet*, em todas as faixas etárias, o risco de demência diminuirá, um reflexo do sucesso de medidas preventivas, como melhorias na educação e estilo de vida mais saudável.

"Os países de baixa e média renda, em particular, devem implementar, agora, políticas nacionais que podem mitigar os fatores de risco de demência para o futuro, como priorizar a educação e estilos de vida saudáveis", destaca um dos coautores do estudo, Theo Vos, da Universidade de Washington. "Garantir que as desigualdades estruturais no acesso aos serviços de saúde e assistência social possam ser abordadas e que os serviços possam, adicionalmente, ser adaptados às necessidades sem precedentes de uma população cada vez mais idosa exigirá um planejamento considerável em nível local e nacional", afirma.

Fatores cumulativos

De acordo com Jennifer Rusted, professora de psicologia experimental da Universidade de Sussex, no Reino Unido, o maior risco conhecido da demência na segunda metade da vida é genético. Pessoas que apresentam um gene chamado Apolipoproteína E epsilon 4 têm de quatro a 12 vezes maior risco de desenvolver a condição, diz a especialista, que não participou do estudo. Porém Rusted também destaca a necessidade de se combater os fatores modificáveis.

"Isso é de vital importância, pois temos uma população envelhecida e só contamos, por enquanto, com tratamentos sintomáticos para a demência", lembra. "O efeito cumulativo de múltiplos fatores de risco é uma mensagem importante para o mundo real: se você pode trabalhar para mitigar qualquerwum deles, então, você pode pelo menos adiar a idade em que surge a deficiência cognitiva. As recomendações de políticas públicas incluem educação ao longo da vida e políticas de saúde que terão impacto não apenas no risco de uma pessoa desenvolver demência, mas também em viver bem e de forma independente na idade adulta."

ADEM ALTAN

Pesquisa também indica fatores modificáveis que aumentam o risco de surgimento da doença. Um deles é o tabagismo

Mulheres mais afetadas

Globalmente, mais mulheres são afetadas pela demência do que homens, um padrão que deve permanecer em 2050, segundo o artigo publicado na *The Lancet*. "Não é apenas porque as mulheres tendem a viver mais", explicou um dos coautores, Jaimie Steinmetz, da Universidade de Washington. "Há evidências de diferenças de sexo nos mecanismos biológicos que estão por trás da demência. Foi sugerido que a doença de Alzheimer pode se espalhar de forma diferente no cérebro das mulheres e dos homens, e vários fatores de risco genéticos parecem relacionados ao risco da doença por sexo."

CONTÁGIO RARO

Homem é infectado por vírus da gripe aviária

SAM YEH

Caso ocorreu no Reino Unido: contágio se dá por contato próximo com animais infectados

Um morador da Inglaterra, cuja identidade não foi revelada, foi infectado pelo H5N1, vírus da gripe aviária, informou a Agência de Segurança de Saúde do Reino Unido (UKHSA). Em um comunicado, o governo britânico afirmou que a pessoa adquiriu a infecção por contato "muito próximo e regular com um grande número de aves infectadas que mantinha dentro e ao redor de sua casa por um período prolongado de tempo". Todos os contatos do paciente foram testados, e não há evidência de propagação da infecção.

A transmissão da gripe aviária para humanos é rara, mas algumas cepas do vírus podem passar de pássaros para pessoas. Geralmente, isso acontece quando há contato próximo com um animal infectado. Já a propagação entre humano é considerada raríssima, disse a Agência de Segurança de Saúde. Trata-se do primeiro caso do tipo no Reino Unido.

"Embora o risco de gripe aviária para o público em geral seja muito baixo, sabemos que algumas cepas têm potencial para se espalhar para os humanos. É por isso que temos sistemas robustos em funcionamento para detectá-los precocemente e agir", afirmou, no comunicado, Isabel Oliver, diretora científica da UKHSA. "Atualmente, não há evidências de que essa cepa possa se espalhar de pessoa para pessoa, mas sabemos que os vírus evoluem o tempo todo e continuamos a monitorar a situação de perto."

Malcolm Bennett, professor de doenças zoonóticas e emergentes da Universidade de Nottingham, no Reino Unido, observa que, embora rara, a situação deve ser acompanhada com atenção. "Além do risco direto da doença, existe a possibilidade de os vírus da gripe aviária se reorganizarem com os da gripe humana ou de outros mamíferos, dando origem a novas cepas que combinam a capacidade do vírus humano de infectar e ser transmitido entre pessoas com antígenos do vírus das aves, aos quais não temos imunidade preexistente" explica. "Pode ser que estejamos nos aproximando de um ponto em que, em vez de pensar na gripe aviária como uma doença exótica a ser controlada pelo abate de aves domésticas, precisemos pensar nisso como algo sazonalmente 'normal' a ser controlado por imunização", opina. (PO)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

PERIGO / Depois de prédio na QSE de Taguatinga Sul ruir, moradores de 19 apartamentos começaram o ano sem móveis, roupas, eletrodomésticos e até animais. Edifício, que apresentava "rachaduras expressivas", foi interditado por três dias pela Defesa Civil

Fotos: Reprodução/Redes sociais

Vídeo registrou momento em que o teto do primeiro pavimento cedeu. Moradores do prédio perceberam problemas anteriormente, mas rachaduras e estalos ouvidos ontem chamaram a atenção

Famílias perdem tudo após desabamento

» ALINE BRITO
» ARTHUR DE SOUZA
» PABLO GIOVANNI*
» PEDRO MARRA

Minervino Júnior/CB

Eram por volta das 10h, quando Maria Luzineide Baragchun, 42 anos, percebeu que havia algo errado no prédio ao lado da loja de manutenção de tratores onde trabalha. O estabelecimento comercial fica na Área Especial 20 da QSE de Taguatinga Sul. Ao decidir chamar os bombeiros para avaliar a situação, ela ajudou a salvar a vida de, ao menos, 19 famílias que moravam no edifício. Às 10h33, os militares chegaram e constataram risco iminente de queda da estrutura da estrutura. As equipes esvaziaram o imóvel de quatro andares em, aproximadamente, 15 minutos. Cerca de quatro horas depois, o piso do primeiro andar cedeu.

Os indícios de que o edifício estava sob risco chamaram a atenção de Maria Luzineide algum tempo atrás. E o estabelecimento comercial em que trabalha também sofreu prejuízos devido ao colapso do imóvel ao lado. "Quando fui trabalhar, disse para meu marido que não ficaria lá (na loja), porque o prédio cairia. O reboco da parede onde fica nosso estabelecimento, por exemplo, havia caído dias antes. Eu entrava lá e sentia algo ruim, sabe? Uma sensação de que aquilo poderia despencar a qualquer momento. E o dono do prédio foi irresponsável, porque eu havia avisado que a estrutura era ruim, mas ele pouco se importou", relatou.

Os bombeiros atenderam ao chamado da comerciante por volta das 10h30. Ao constatarem o perigo, os militares esvaziaram o prédio em, aproximadamente, 15 minutos. O edifício, de quatro andares e 24 unidades habitacionais, tinha 19 apartamentos ocupados. Marido de Maria Luzineide e dono da loja de mecânica de tratores, Rabib Baragchun, 64, contou que os primeiros sinais de problemas apareceram há cerca de dois anos, mas a situação das rachaduras havia piorado nesta semana.

Ele destacou que o terreno do local é arenoso e, por isso, questionava a possibilidade de construção de uma estrutura com quatro pavimentos. Além disso, criticou a postura do dono do edifício em relação a outros incidentes. "Manutenção ele dava, mas não nas rachaduras. Ele vinha, tapava, e a situação continuava. Tínhamos mostrado (a situação), e ele não tomava a atitude certa. As janelas estão tortas, as paredes da minha loja estão caindo, pipocando", criticou Rabib, que teve a loja interditada por causa do desabamento.

Ed Alves/CB/D.A Press

Ele (responsável pelo prédio) chegava, só olhava as coisas, só maquiava as rachaduras com argamassa e dizia que estava tudo normal e que nada cairia"

Juliane Kety,
moradora

Ed Alves/CB/D.A Press

Manutenção ele (dono do prédio) dava, mas não nas rachaduras. Ele vinha, tapava, e a situação continuava. Tínhamos mostrado (a situação), e ele não tomava a atitude certa"

Rabib Baragchun,
comerciante

24
Apartamentos do edifício, distribuídos entre quatro andares, além do térreo

65
Bombeiros atuaram na ocorrência, com 17 veículos da corporação

72
Tempo mínimo de interdição, em horas, definido pela Defesa Civil

Resgate

Ao chegarem ao endereço, os bombeiros constataram a presença de "rachaduras expressivas" na estrutura. Dezessete veículos da corporação e 65 militares atuaram na ocorrência. As equipes resgataram, ainda, duas pessoas com dificuldades de locomoção e uma com deficiência intelectual que não haviam escutado o som das sirenes nem da intensa movimentação no prédio. Mesmo assim, os moradores contabilizaram, no mínimo, 10 gatos e três cachorros que não puderam ser retirados do prédio, por falta de tempo.

Apesar da proibição para acesso, um adolescente entrou escondido dos bombeiros para salvar a cadela da família, uma vira-lata de 10 anos. "Acessei o prédio 30 minutos antes de ele desabar. Estava chovendo, e ninguém mais podia entrar. Fiquei na dúvida se ela (a cadela) estava no apartamento ou não. Para não ficar na dúvida, corri sem ninguém ver e encontrei ela na sala. Ela tinha percebido a movimentação, sentiu que algo estava errado e ficou muito agitada, derrubou tudo dentro de casa, fez uma bagunça e ficou me esperando para resgatá-la", detalhou o estudante do ensino médio, Wesley Oliveira.

Os militares isolaram as duas ruas com entradas para o edifício, além de imóveis ao lado. Um vídeo do momento da queda mostra a estrutura desabar como um bloco sólido, sem tombar para as laterais. Na noite de ontem, horas depois da interdição, a maior parte dos 100 moradores do endereço foi levada para um hotel no Pistão Sul, onde ficarão até segunda-feira, com as diárias pagas pela filha do dono do prédio. Alguns deles, por terem parentes em outras partes do DF, optaram por se abrigar na casa de conhecidos.

O tenente-coronel Rossano Bohnert, engenheiro-chefe da Defesa Civil, fez uma vistoria técnica no local. Ele afirmou que o imóvel está condenado e que o risco de demolição é grande. "Muito provavelmente, será feita. Mas é o proprietário quem resolve esse tipo de situação. Agora, vamos administrar o risco, acompanhar essa edificação e proibir o acesso dos moradores durante 72 horas. Teremos policiamento, Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil", elencou o engenheiro-chefe do órgão.

Consultada pela reportagem, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) comunicou que o prédio não tinha apresentado requerimento para emissão da carta de Habite-se ou atestado de conclusão da construção. Caso houvesse o pedido, a pasta encaminharia a demanda à Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística, para vistoria e posterior homologação do documento, caso a situação do edifício estivesse em dia.

Destino

Uma das moradoras do prédio, a manicure Cristiane Nascimento, 42, contou que a família perdeu tudo: "Não temos uma roupa para trocar, não temos o que comer nem um colchão para dormir, porque tudo que tínhamos estava lá, inclusive nosso dinheiro", lamentou. "Escutei das pessoas aqui um milhão de vezes: 'Pense pelo lado bom, não morreu ninguém'. Mas morreu a esperança da gente. Nós vamos começar o ano com nada, sem ter o que vestir, o que comer, sem ter onde dormir. Não tenho como ir para a casa de ninguém. Nós somos quatro; (foram) quatro vidas destruídas."

Juliane Kety Fernandes de Oliveira, 32, morava no terceiro andar e relatou que uma rachadura a impediu de fechar a porta de entrada do apartamento. Diante da situação, ela reclamou da falta de cuidado do dono do edifício, que estava em viagem ontem. "Ele chegava, só olhava as coisas, só maquiava as rachaduras com argamassa e dizia que estava tudo normal e que nada cairia", criticou.

Responsável pelo prédio, Edilson Albuquerque disse ao **Correio** que contratou um engenheiro para avaliar a estrutura do edifício. "Estou preocupado com a situação. Vou aguardar a avaliação dele para saber quais os danos e fazer o que for preciso para consertar o prédio." Questionado sobre a necessidade de indenização aos moradores, ele disse não acreditar que os inquilinos exigirão algo do tipo. "Todos que moram lá recebem ajuda minha, sejam pessoas que pagam um aluguel menor ou que, às vezes, não têm condições para isso, e acabo desconsiderando", acrescentou.

***Estagiário sob supervisão de Jéssica Eufrásio**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Devolvam a alma

Hilda Hilst sempre teve conexões com Brasília. A arquiteta Gisela Magalhães, uma de suas melhores amigas, morou aqui. E, depois, vários grupos de teatro brasilienses montaram *Cartas de um sedutor* e *A obscena senhora D*, entre outros textos. Fui visitá-la, em diversas ocasiões, na Chácara do Sol, próximo a Campinas, São Paulo. Certa vez, ela me convidou para morar lá. Expliquei que era inviável, eu tinha família: "Traga a família também", replicou.

Ela é autora de ficções dramáticas, poéticas, metafísicas e abissais, que só podem ser comparadas a Clarice Lispector e Guimarães Rosa. Hilda era uma mulher com o sentimento do trágico, mas, ao mesmo tempo, extremamente bem-humorada. Na parte final da vida, ela resolveu chutar o balde e, indignada com a indiferença à sua arte, escreveu paródias hilárias de literatura pornográfica, para escândalo dos críticos que a elogiavam: "As pessoas me tratam como se eu fosse uma tábua etrusca. Mas vocês querem é sacanagem, é isso que faz sucesso? Então, eu quero fazer sucesso, tomem", provocava Hilda.

Não alcançou o sucesso que esperava, mas, em compensação, se divertiu muito. Para minha surpresa, encontrei na coletânea *Podem me chamar de louca* (Ed. Nova Fronteira), de Hilda, inserida na coleção intitulada, significativamente, *Biblioteca Diamante*, uma crônica sobre aquele período conturbado da vida dela.

Ao responder por que ela optou pelo riso, depois de escrever uma obra literária tão dramática e densa, ela provoca: "Optei pela minha salvação". E ilustra com um verso de sua lavra: ".. porque mora na morte/Aquele que procura Deus na austeridade". Estava muito cética quanto ao futuro de uma humanidade dividida entre os que padecem de uma fome hedionda e os que gozam de fartura resplandescente.

A certa altura, ela afirma: "Quando penso que o conceito de muitos é o de 'Homo sapiens', começo a sorrir. O homem! 'O verme no cerne', como disse um prodigioso. Alguns homens geniais sugeriram que o problema do homem é o de encontrar alguma substância química que o imunize da barbárie. E digo simplesmente que é preciso devolver a alma ao homem".

Na encruzilhada do drama, ela responde com a poesia e conclama: "Que te devolvam a alma/Homem do nosso tempo./Pede isso a Deus/Ou às coisas em que acreditas/À terra, às águas, à noite/Desmedida./Uiva se quiseres/Ao teu próprio ventre/Se é ele quem comanda a tua vida, não importa".

E, mais adiante, complementa: "Pede à mulher/Àquela que foi noiva/À que se fez amiga,/Abre a sua boca, ulula/Pede à chuva/Ruge/Como se tivesses no peito/Uma enorme ferida./Escancara a tua boca/Regouga: A alma. A alva de volta."

Governo do Distrito Federal cancela desfiles, blocos, bailes e todo tipo de manifestação que provoque aglomeração. Decreto com novas regras deve ser publicado nos próximos dias. Taxa de transmissão e flurona são as principais motivações

Segundo ano sem carnaval

» SAMARA SCHWINGEL

Ed Alves/CB/D.A Press

Em fevereiro de 2020, antes de o Brasil registrar o primeiro caso de covid-19, brasilienses tomaram as ruas da cidade. Nem a chuva impediu a folia

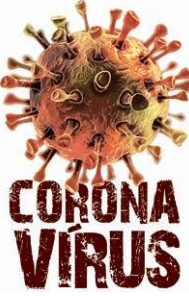
A menos de dois meses do carnaval, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), informou que vai publicar um decreto nos próximos dias determinando a proibição dos eventos de comemoração da festa do Rei Momo na capital do país, entre outras regras para o período, no entanto, não avalia voltar com a obrigatoriedade de máscaras em ambientes públicos abertos. O secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues, confirmou o cancelamento da folia e taxou: "O martelo está batido". A decisão ocorre em meio a casos de flurona (dupla infecção) e ao aumento da taxa de transmissão da covid-19. Entre os blocos tradicionais de rua, a medida repercutiu sem contestação. Já empresários que programam eventos pretendem argumentar com o Executivo local.

Em nota oficial, o Governo do Distrito Federal (GDF) afirma que optou por cancelar desfiles, bailes e todo tipo de manifestação que provoque aglomeração, para a "redução dos riscos de contágio." De acordo com o texto, o aumento da infecção pela covid-19 agregado à nova variante da influenza pesaram para o veredito. Ontem, a taxa de transmissão do novo coronavírus estava em 1,45 — quando 100 infectados passam o vírus para 145 pessoas —, acima do considerado seguro pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram 1.451 casos e uma morte registrada entre quarta-feira e ontem. Até o momento, o DF identificou 89 casos de flurona — infecção dupla por influenza e novo coronavírus.

Para Paulo Henrique de Oliveira, presidente da Liga dos Blocos Tradicionais de Brasília — que reúne algumas das entidades mais célebres da capital como Galinho, Raparigueiros e Baratona —, a decisão do governo foi correta, apesar de impactar o planejamento dos blocos. "Com a nova variante da covid-19 e os casos de influenza, entendemos que é melhor não termos festas", avalia Paulo. Sobre o futuro, ele adianta que não há muita animação na Liga. "Será um ano muito difícil, de trabalho triplicado para fazer a festa acontecer com força", diz.

Rony Neolly, 38 anos, está à frente do bloco Eduardo e Mônica há cinco anos. Ele afirma que os colegas receberam a notícia com tristeza, mas que não pretendem contestar a decisão. "A ciência tem prioridade. Estamos vendo o cenário da pandemia e entendemos e respeitamos", diz. Sobre tudo o que havia sido planejado até agora, Rony considera que será possível reaproveitar. "A partir do momento que a gente puder realizar algum evento e se ainda for em uma data próxima ao carnaval, podemos fazer uma comemoração simbólica. Se não, deixamos para o ano que vem", frisa. Para ele, o prejuízo deste ano só não será maior que o de 2021 devido aos eventos de pré-carnaval realizados no último mês.

Expectativa abalada

Desde dezembro de 2021, depois que shows e festas foram liberados na capital, era possível ver divulgação de venda de ingressos para celebrações privadas de carnaval. Com o cancelamento, o Sindicato de Eventos do DF (Sindieventos) ressalta que muitos empresários serão prejudicados. O presidente da entidade, Luis Otávio Rocha, explica que a decisão pegou o setor de surpresa. "Recebemos a notícia com muita preocupação, porque, agora, com a vacinação, é possível que eventos particulares possam acontecer. O comum é que a maioria siga os protocolos de prevenção", defende. Luis Otávio revela que a categoria pediu uma audiência com o GDF para reavaliar a decisão.

O presidente da Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc), Rafael Souza, diz que a medida foi uma surpresa, mas que será respeitada. "(O cancelamento) era uma possibilidade, mas esperava não ser necessário. De todo modo, ainda temos a alternativa de atividades on-line", considera. Ele vai aguardar a publicação do decreto para tomar decisões. Segundo ele, 2022 será para focar nos preparativos para a retomada dos desfiles. "Para este ano, teremos algumas ações como cursos de capacitação e apoio para atividades permanentes, com recursos da Secretaria de Cultura", frisa.

CORONA VÍRUS

COVID-19 EM NÚMEROS

75,72% da população total com a primeira dose

71,65% da população total com ciclo vacinal completo

495.461 doses de reforço aplicadas

11.116 mortes devido à complicações da doença

523.351 casos de infecções

*População total do DF: 3.052.546

» Atendimento na rede pública

A Secretaria de Saúde conta com 177 leitos para atender pacientes com covid-19 ou síndrome respiratória, sendo 100 exclusivos para o novo coronavírus. Do total, 38 estão ocupados. Nos últimos dias, o atendimento na rede pública enfrentou problemas e superlotação. Procurada, a pasta informou que não tem um levantamento sobre quantos servidores estariam afastados por covid-19 ou gripe nem se isso estaria afetando o atendimento.

Palavra de especialista

Altas vão continuar

"Não é novidade que a gente ia ter esse aumento, era só observar o que aconteceu em outros países, ainda mais depois de todas as flexibilizações. O problema, agora, é que lidamos com duas doenças de alta circulação que são a influenza e a covid-19, e isso fez com que as pessoas se preocupassem mais em procurar o diagnóstico. Este cenário se torna mais preocupante para quem não se vacinou e para os imunossuprimidos que são pessoas de risco em geral. Para a população vacinada, é menos preocupante, mas não deixa de ser um alerta para voltarmos a utilizar as medidas preventivas não-farmacológicas como distanciamento e uso de máscaras em todos os locais. Autorizar o carnaval em um período de aumento tão grande de casos é no mínimo impensável. E os números devem continuar aumentando ao longo do mês."

Ana Helena Germoglio, infectologista

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 6 de janeiro de 2022

» Campo da Esperança

Adie Alves de Lima, 82 anos
Alzira dos Santos Montenegro, 103 anos
Antoniel Maximiano de Messias, 77 anos
Helena Paixão Batista, menos de 1 ano
Luiz Carlos Gomes De Sousa, 51 anos
Míriam Ferreira de Sousa, 83 anos
Raimunda Brasil Cruz, 84 anos
Umberto Pereira Martins Júnior, 29 anos

» Taguatinga

Anselmo Valério Costa, 47 anos
Arisson Mardem Lustosa Viana, 55 anos
Clemente Moura da Cunha, 68 anos
Francisca Maria de Jesus, 10 anos
Francisca Raimunda da Conceição, 91 anos
José Augusto Vieira de Araújo, 50 anos
José Borges Neto, 60 anos
Manoel Matias da Gama Filho, 70 anos
Maria Salete Costa de Lima, 76 anos
Ofélia Teixeira de Oliveira, 90 anos
Sebastiana Pereira dos Santos, 41 anos
Waldemar Farias, 72 anos

» Gama

Aderval Dias Corrêa Júnior, 33 anos
Antônio do Nascimento da Silva, 44 anos
Cantionilia da Silva Paiva, 99 anos
Edilson Parente Portela, 53 anos
Yahya Vasco, menos de 1 ano

» Planaltina

Clélia Carvalho Brandão, 80 anos
Gleiciene Gomes da Silva, 32 anos
Maria do Carmo Nascimento Rocha, 86 anos

» Brazlândia

Humberto Eustáquio dos Santos, 72 anos

» Sobradinho

Marcos Abel de Oliveira, 57 anos
Jovanessa Bem Bartoliano, menos de 1 ano
Wisley Pereira de Sousa, 34 anos

» Jardim Metropolitano

Deuzanira Ferreira dos Santos, 58 anos
Cícero Romão Batista, 73 anos
Victor Gabriel Sousa Santana, 18 anos
Jonas Dias dos Santos, 49 anos
Francisco das Chagas Cunha, 78 anos (cremação)
Amauri Gonçalves da Costa, 68 anos (cremação)
Maria Selma Santos Lenza, 69 anos (cremação)

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ibaneis se prepara para 2022

Ed Alves/CB/D.A Press

O governador Ibaneis Rocha (MDB) entra, hoje, de férias e retorna em 15 dias. Na volta, precisa definir seu destino político. Deve concorrer à reeleição, mas tem de escolher o vice ou a vice, os candidatos ao Senado e distribuir os aliados nos partidos da base, de olho nas contas eleitorais de coeficiente e na cláusula de barreira. Até o fim de março, a nominata dos partidos será definida. Mas a chapa completa só deve sair em junho.

Divulgação Partido dos Trabalhadores

Evaristo Sa/AFP

AFP

Neutralidade no DF

Os palanques nacionais não deverão fazer muito sucesso no DF entre os candidatos ao governo e ao Senado. Com exceção dos nomes totalmente identificados com o presidente Jair Bolsonaro ou com o ex-presidente Lula, os demais políticos deverão exibir pouca vinculação nacional. Pesquisas que circulam nas campanhas apontam que Lula, Bolsonaro e um nome alternativo, como Sergio Moro, dividem igualmente a preferência, cerca de 30% para cada um. Mas quem gosta de Lula rejeita Bolsonaro e Moro. O mesmo ocorre com os bolsonaristas que vetam Lula e Moro. Quem vai de Moro repudia os outros dois. Para quem disputa cargo de governador ou senador, puxar uma rejeição tão grande pode ser fatal. Melhor a neutralidade.

Positivo

Depois de uma campanha intensa para à reeleição, em que circulou muito e ficou ileso na pandemia, o presidente da OAB-DF, Delio Lins e Silva Júnior, testou positivo para covid-19. Está com alguns sintomas, mas bem. Ele tomou posse no segundo mandato na última segunda-feira.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Hora de aumentar os cuidados

Quando se imaginava que a pandemia estaria próxima de arrefecer, o que se vê no Distrito Federal é uma multiplicação de casos de covid-19. Com a complicação da influenza, que tem sintomas parecidos. Difícil encontrar alguém que não tem, pelo menos, um conhecido contaminado. Hora de recuar. Usar máscaras e evitar aglomerações e festas. Mais um ano sem carnaval.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Como a pandemia parece bem longe do fim, como será a campanha eleitoral deste ano? Mais redes sociais, propagandas na tevê e debates, sem corpo a corpo com o eleitor? Quem ganha e quem perde?

Atleta com câncer inspira lei que garante pontuação no ranking

Denominada Lei Fabíola Constâncio, a Lei nº 7.050/ 2022, publicada nesta semana, garante a manutenção da pontuação no ranking de competições realizadas no DF aos atletas licenciados para o tratamento de câncer e patologias que impliquem longos afastamentos. Segundo o autor da lei, o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), a história de Fabíola foi a inspiração. A atleta de vôlei de praia ficou mais de dois anos afastada das quadras, tratando de câncer de mama, e, ao retornar, soube que teve a pontuação zerada no ranking por falta de jogos.

À QUEIMA ROUPA

PACO BRITTO,
VICE-GOVERNADOR DO DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O senhor assumiu o governo várias vezes em licenças e férias do governador. Isso demonstra confiança de Ibaneis na parceria?

Só posso dizer por mim, e eu tenho plena confiança no governador Ibaneis e neste governo que está resgatando o Distrito federal que o morador tanto queria ver de volta. Nós temos uma parceira que, apesar da pandemia da covid-19, está dando certo e tem trazido vários benefícios ao povo, com grandes obras, um cuidado extremo com a área social, entre outras ações que a população tem reconhecido dia a dia. Temos dado andamento a obras importantes na capital, como a construção do Túnel de Taguatinga, os viadutos do Recanto das Emas, do Sudoeste e do Paranoá e Itapoã, entre outras tantas. Os projetos sociais estão funcionando, em um momento em que a população está precisando e o governo está presente com o cartão Vale-Gás, o cartão Creche, entre outros. Nossos servidores e fornecedores foram pagos regularmente em dia, sem nenhum atraso. Os serviços públicos não pararam um dia sequer.

Qual é a sua expectativa para as eleições? Acredita que Ibaneis vai mesmo concorrer à reeleição?

Tenho plena convicção que para a continuação de projetos importantes que estão beneficiando o povo do DF, o governador Ibaneis deverá ser candidato sim à reeleição. Sabemos que quem chancela uma chapa é o povo, e esta será uma grande chance de a população mostrar que a cidade está melhor com Ibaneis Rocha e Paco Britto.

Já conversaram sobre a vice?

Ainda não. No momento, estamos mais preocupados em continuar os projetos em andamento e em combater a pandemia, avançando ainda mais na vacinação da população, resgatando a nossa economia e trabalhando pelo povo do DF.

Acredita que a sua permanência na chapa seria boa para o projeto de reeleição? Por quê?

Não tenho a menor dúvida. O governador Ibaneis sabe que estou sempre disponível para ajudar e nunca para atrapalhar. Existe aquele ditado que diz: "em time que está ganhando não se mexe". E este é um time vitorioso. Em que o técnico determina o papel de cada um e que, eu, como jogador, respeito as regras e sei exatamente o que fazer, sabendo meu lugar, minhas atribuições e pronto para fazer "o gol" se preciso. Não em meu nome, mas em nome de todo um time chamado Governo Ibaneis Rocha! Ou seja, o DF tem uma boa gestão com esses nomes nas duas principais cadeiras do GDF.

O Avante vai formar uma federação com algum partido?

Este é assunto que é discuto na esfera nacional, cuja executiva eu faço parte. Mas, no momento, não existe a perspectiva. Teremos uma reunião em fevereiro para tratar sobre o assunto.

Como o partido vai sobreviver nas novas regras políticas?

O Avante sempre cumpriu todas as regras eleitorais e continuará cumprindo. Fomos o partido que mais cresceu nas últimas eleições e pretendemos repetir os resultados positivos do último pleito quando elegemos deputados federais, dois distritais — João Cardoso e Reginaldo Sardinha —, um prefeito de capital e vários de interior, além de nomes importantes em diversos Estados.

Quem são os principais nomes do Avante para as próximas eleições?

Estamos montando uma nominata competitiva com nomes importantes e com bastante chances para todas as disputas, isso eu posso garantir. No DF, temos o nome do deputado distrital João Cardoso, por exemplo, entre outros. No cenário nacional, também aparecerão nomes importantes.

Se o senhor for o vice novamente, pensa em concorrer ao governo em 2026?

Ninguém é candidato de si mesmo. Estarei sempre à disposição do nosso grupo político, tanto para concorrer quanto para trabalhar para um candidato que represente o grupo. Meu foco, como já demonstrei até agora, é atuar como vice do governador Ibaneis Rocha para resgatarmos aquela Brasília que dava orgulho a todos nós e que foi sendo deixada de lado, foi ficando mal cuidada, devido a péssimas gestões que passaram pelo governo. Neste momento, é no que eu penso.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

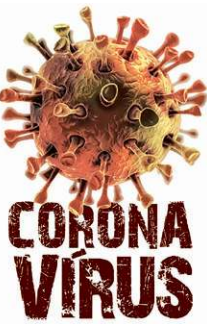
Saúde vai priorizar orfanatos

Vacinação de menores de 5 a 11 anos começará por crianças que vivem em situação de vulnerabilidade. GDF aguarda o envio de 268 mil doses de ministério

» PEDRO MARRA

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) confirmou que vai priorizar a vacinação contra a covid-19 para crianças de 5 a 11 anos em abrigos e orfanatos, consideradas em situação de vulnerabilidade social. A informação foi divulgada pela subsecretária de Atenção Integral à Saúde, Paula Lawall, ontem, em entrevista coletiva, na sede da pasta. "Então, se em algum momento a gente tiver que fazer um acordo com relação a quem que recebe primeiro o quantitativo estimado de crianças nessa faixa etária, as que vivem em orfanatos e abrigos serão priorizadas", disse Paula. Na última quarta-feira, a secretaria iniciou a aplicação do reforço em pessoas em situação de rua.

O subsecretário de Vigilância à Saúde, Divino Valero, destacou que não há uma data prevista para entrega dos imunizantes da Pfizer, destinados às crianças de 5 a 11 anos. "O ideal é que se liberasse logo essas 268 mil (doses)", avaliou. O quantitativo seria o suficiente para atender esse público. No entanto, Valero acredita ser pouco provável que isso aconteça, "porque a distribuição será a nível nacional", argumenta.

Preocupada com o avanço de casos da variante ômicron no DF, a SES-DF deve abrir, a partir da próxima semana, 30 postos para a população realizar testagem de covid-19. O secretário-adjunto de Assistência à Saúde, Fernando Erick Damasceno, explicou que a organização depende de logística de vigilância e informatização do serviço gratuito. "Vamos começar estrategicamente nos pontos que mais demandarem", adiantou.

Sandro Araújo/Agência Brasília

Secretaria de Saúde planeja abrir 30 postos de testagem

Influenza

A Saúde confirmou 5.805 casos positivos para o vírus da gripe influenza A, no DF. Na rede pública, há 204 diagnósticos, enquanto outros 5.601 foram registrados na rede privada. Até o momento, há 11 casos confirmados do subtipo H3N2, a chamada variante Darwin, subtipo do vírus influenza A.

Para evitar que mais casos ocorram, o infectologista Hemerson Luz destaca que as pessoas que apresentarem sintomas fortes devem procurar atendimento especializado para diagnosticar a gravidade da síndrome gripal. "Nesses primeiros dias, se a pessoa não melhorou o quadro de dor de cabeça, de garganta, tosse frequente, febre, o ideal é procurar um médico", orienta.

Em contrapartida, Hemerson frisa que a imunização é o principal fator de combate ao avanço de ocorrências. "É necessário termos uma cobertura vacinal de, pelo menos, 90% da população, para diminuir a doença da gripe (influenza)", afirma. "Por isso que a vacina é a melhor opção de prevenção, além dos cuidados que devemos continuar tendo, como o uso de máscaras de proteção e evitar aglomerações", acrescenta o infectologista.

Quatro mil doses entregues

Com a doação de 4 mil vacinas contra influenza feita pela Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB-DF), a Secretaria de Saúde distribuirá, hoje, as doses para os postos que estão sem o imunizante ou com o estoque próximo ao fim. Após a aplicação completa de todos os imunizantes contra a Influenza, não haverá novos envios. De acordo com a pasta, em abril será feita a reposição, quando começará a campanha em 2022 contra a gripe em território nacional. Presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do DF (CAA–DF), Eduardo Uchoa Athayde destaca que a entidade viu a oportunidade de ajudar a comunidade, uma vez que havia sobrado vacinas voltadas à imunização de advogados e familiares. As doses foram adquiridas gratuitamente pela OAB por meio de parceira com o Instituto Butantan."A gente tomou conhecimento que o GDF só tinha em torno de mil doses dessa vacina e, de fato, há um aumento do número de casos. Então, até que houvesse a entrega por parte do governo federal, a gente sabe que o GDF teria um prazo muito maior para receber essas vacinas do que pela entrega da Caixa. Então, foi uma ajuda bastante tempestiva", avalia.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"Empreender é se jogar de um precipício e construir um avião durante a queda"

Reid Hoffman é o cofundador da rede social profissional LinkedIn

Farmácias poderão ser locais de testagem para covid

A Fecomércio DF, por meio do Sincofarma, e a Secretaria de Saúde pretendem firmar convênio para que farmácias e drogarias na capital federal realizem a testagem na população de forma gratuita. O GDF recebeu um lote de 800 mil testes, mas não tem estrutura para aplicar os exames na celeridade necessária para mapear as regiões, onde a pandemia voltou a avançar. A taxa de contaminação, que estava controlada, subiu em dezembro e segue preocupante neste início de janeiro devido à nova cepa, ômicron.

Unsplash/Mafid Majnun

Força-tarefa com os farmacêuticos

A ideia é que a Secretaria de Saúde repasse parte dos testes, no caso o Teste Rápido de Antígeno (TR-Ag), às farmácias que, por sua capilaridade em todo o DF, realizariam com os farmacêuticos a testagem nos próprios estabelecimentos. E dariam as primeiras orientações em caso positivo para covid. Para os assintomáticos, voltar para a casa e fazer quarentena. E àqueles que apresentarem sintomas que se dirijam à UBS mais próxima.

Vacinação no aeroporto

Começou a funcionar ontem o posto de vacinação no Aeroporto de Brasília. A iniciativa é uma parceria do Sesc DF, Secretaria de Saúde e Inframéria. O Sesc também está atendendo na Rodoviária do Plano Piloto com a vacinação e testagem. Também participa do trabalho na UBS da 612 sul. Desde o início dos serviços, em dezembro, já foram feitos 4.098 testes e 10.807 vacinações. No aeroporto acontece na área de desembarque de segunda-feira a sexta-feira, de 09 as 17 hrs.

Cristiano Costa /Fecomércio

"Desde o início da pandemia realizamos testagens e agora o Sesc-DF tem somado esforços para atuar na plena imunização da nossa população. E nesse momento, em que os casos de contágio estão crescendo, essa parceria com o GDF é fundamental"

ressalta o diretor-regional do Sesc, Valcides de Araújo Silva

Bares e restaurantes esperam sanção do Relp

Reprodução/Abrasel

Pesquisa realizada pela Abrasel em dezembro mostra que a maioria dos empresários do setor de alimentação fora do lar aguarda ansiosamente pela promulgação do Relp (Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional). A lei permite refinanciamento de dívidas federais para micro e pequenas empresas. A enorme maioria (96%) mostrou-se interessada: 60% dizem que irão aderir com certeza e outros 36% afirmam que avaliam aderir dependendo das condições.

Parcelas em atraso

Quase a metade das empresas consultadas (47%) já tem parcelas do Simples nacional em atraso. E 85% destes têm medo de serem desenquadrados do regime fiscal diferenciado. "A expectativa é alta. Queremos começar o ano e reafirmar a retomada com o alívio de saber que não haverá o desenquadramento do Simples por dívida. Por isso, o refinanciamento é tão importante", avalia o presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci.

Sinais de retomada

Segundo a pesquisa, a retomada ganhou corpo em dezembro. Mais de um em cada quatro estabelecimentos (27%) disse ter contratado funcionários no último mês do ano. Outros 22% têm a expectativa de seguir contratando no início de 2022. E, embora o índice dos que seguem trabalhando com prejuízo tenha melhorado pouco (de 35% em novembro para 33% em dezembro), é animadora a notícia de que um terço dos estabelecimentos (33%) já têm faturamento atual melhor do que antes da pandemia.

Prazo de adesão ao Refis começa na segunda-feira

Será aberto na próxima segunda-feira o prazo de adesão ao Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal (Refis 2021). Ele se encerra em 31 de março de 2022. O programa foi elaborado pela Secretaria de Economia e faz parte do Pró-Economia II. O pacote de medidas econômicas, para auxiliar a recuperação financeira da população e do setor produtivo, foi realizado devido à crise provocada pela pandemia.

Segurança jurídica

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A estimativa do GDF é de que 80 mil pessoas jurídicas e outras 304 mil pessoas físicas estão aptas a participar do Refis 2021. O secretário de Economia, Itamar Feitosa, destaca o sucesso da última edição do programa. "Mais de 41 mil pessoas físicas e 11,3 mil empresas aderiram ao Refis 2020. Agora, teremos uma nova oportunidade de cidadãos e empresas regularizarem sua situação e voltarem a ter segurança jurídica´´, explica. Com esta nova versão do programa, estão incluídas as dívidas de 2019 e 2020.

Descontos

O mais arrojado programa de renegociação de dívidas da história do DF alcançou o montante de R$ 3,125 bilhões refinanciados. Pela primeira vez, o GDF concedeu descontos tanto no valor principal da dívida quanto em juros e multas, que chegaram a até 95%. O Refis 2021 concederá descontos em negociações relativas a ICMS, Simples Candango, ISS (incluindo profissionais autônomos e sociedades uniprofissionais), IPTU, IPVA, ITBI, ITCD, Taxa de Limpeza Pública, além de débitos não tributários.

CULTURA / Ibaneis Rocha afirma que edital de reforma do Teatro Nacional Claudio Santoro, fechado há oito anos, está em fase final de elaboração pela Secretaria de Cultura em conjunto com a Novacap; recursos virão do orçamento local

Martins Pena terá reforma

» RENATA NAGASHIMA

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Símbolo maior da cultura brasiliense, o Teatro Nacional Claudio Santoro está fechado desde 2014

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), antecipou ontem que a reforma do Teatro Nacional Claudio Santoro, fechado há 8 anos, deve começar ainda no 1º semestre de 2022. "Vamos começar as obras para reabrir o Teatro Nacional Cláudio Santoro. Desde o 1º dia do nosso governo, estamos resolvendo pendências deixadas por um projeto de reforma, buscando até mesmo financiamento externo", disse o governador, por meio de sua rede social.

O Teatro Nacional foi fechado em janeiro de 2014, após recomendações do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por estar em desacordo com as normas de segurança e acessibilidade. Segundo Ibaneis Rocha, o edital para a primeira etapa das obras, que será a reforma da sala Martins Pena, está sendo concluído para que o trabalho comece o mais breve possível. "Brasília terá de volta um de seus monumentos mais bonitos, palco de apresentações históricas", completou.

De acordo com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, os termos do edital para contratação da empresa que será responsável pela realização das obras de restauração do Teatro Nacional estão sendo elaborados em conjunto com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). Segundo a pasta, os recursos são do próprio Governo do Distrito Federal (GDF).

Por meio de nota, a secretaria informou que a decisão de utilizar verba do GDF foi tomada após a constatação de que não haveria tempo hábil para utilização dos recursos previstos pelo Fundo de Direitos Difusos (FDD) para o exercício de 2022 e as obras poderiam sofrer atrasos. "A relevância desse equipamento público justifica essa ação imediata. Nesse sentido, a Secretaria de Cultura solicitou, em 29 de dezembro de 2021, o distrato com a Caixa Econômica Federal para o repasse de R$ 33 milhões do FDD", informou a secretaria no texto.

A pasta acrescentou que a reforma da sala Martins Pena seguirá sob a égide do orçamento direto, mas sem descartar outras fontes de financiamento que possam ser agregadas ao longo das obras. Outras dependências do teatro, como as salas Villa Lobos e Alberto Nepomuceno, o Foyer e o terraço Dercy Gonçalves também devem passar por obras em breve. Somente após todas as reformas, o Teatro Nacional será reaberto e entregue à população do DF.

Prestígio

Grandes nomes da música, da dança e do teatro já se apresentaram no Teatro Nacional Claudio Santoro. Dentre esses, se destacam Mercedes Sosa, Astor Piazzola, Yma Sumac, os balés russos Bolshoi e Kirov, o balé da Ópera de Paris, e, entre os brasileiros, Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Dulcina de Moraes, Glauce Rocha, Ziembinski, Márcia Haydée, Márika Gidali e o balé Stagium, Grupo Corpo, João Gilberto, Caetano Veloso, Maria Bethânia e praticamente todos os principais nomes da música popular brasileira.

O Teatro Nacional foi projetado em 1958 por Oscar Niemeyer, com colaboração do pintor e cenógrafo Aldo Calvo, para ser o principal equipamento cultural da nova capital do Brasil. Chamado inicialmente de Teatro Nacional de Brasília, a partir de 1989 passou a se chamar oficialmente Teatro Nacional Claudio Santoro, em homenagem ao maestro e compositor que fundou a orquestra do teatro em 1979 e dirigiu-a até sua morte, em 1989.

Localizado no Setor Cultural Norte, próximo à Rodoviária, é um marco do Eixo Monumental e o principal equipamento cultural de Brasília. O prédio tem a forma geométrica de uma pirâmide sem ápice. Sua área externa é revestida por um painel formado de blocos de concreto nas fachadas laterais, criado por Athos Bulcão em 1966. O painel é o maior exemplar de uma obra de arte integrada a uma edificação no Brasil, medindo 125 metros na base maior por 27 metros de altura. Segundo Athos, essa era a sua obra favorita.

Tentativas de reabertura e reforma

» As obras de construção do Teatro Nacional começaram em 30 de julho de 1960.

» A estrutura ficou pronta em 30 de janeiro de 1961, mas as obras foram interrompidas por um período de cinco anos, sendo retomadas parcialmente em 1966 para a inauguração da Sala Martins Pena.

» Nos primeiros 10 anos de Brasília, o espaço vazio da pirâmide serviu para diversas funções, como campeonato de vôlei, missa do galo, alistamento militar, bailes de carnaval e concurso de beleza.

» Após 10 anos de atividade, a Sala Martins Pena foi fechada em 1976 para as obras de conclusão do Teatro Nacional.

» O teatro foi reaberto em 6 de março de 1979, com todas as salas concluídas, mas problemas técnicos fizeram com que novas obras fossem necessárias a partir de novembro do mesmo ano.

» Nesta última etapa, foi construído o Anexo do Teatro, para abrigar a administração, a sede da Fundação Cultural.

» Em 21 de abril de 1981, a obra do Teatro Nacional foi oficialmente concluída e entregue à população de Brasília.

» Em janeiro de 2014, o Teatro Nacional foi fechado por recomendação do Corpo de Bombeiros e do Ministério Público, por não atender a normas de acessibilidade e segurança vigentes.

» No mesmo ano, a Secretaria de Cultura do DF realizou licitação e posterior contratação do projeto executivo de reforma. No entanto, o orçamento de mais de R$ 200 milhões fez com que a reforma não saísse do papel.

» No final de 2019, a Secec captou, junto ao Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (FDD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, R$ 33 milhões, destinados à reforma da Sala Martins Pena.

» Sem a liberação da verba, em janeiro de 2022, o governador Ibaneis Rocha autorizou licitação para as obras com recursos do GDF.

FAVAS CONTADAS

Leia mais notícias em **blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo**

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Liana Sabo/CB/D.A Press

Iguaria francesa

Rilletes são carnes cozidas durante horas na própria gordura até desfiar e ficarem com a consistência de quase um patê. É essa a especialidade do francês Alexandre Desvignes, de 26 anos, nascido em Annecy, fronteira da França com a Suíça, que veio a Brasília depois que conheceu e casou com a baiana Julia, funcionária do escritório de um organismo internacional. O casal já tem um filho Bernardo, de 4 anos.

Alex, como é chamado, aprendeu a arte de preparar rilletes ainda criança com o avô materno Pierre de Lugaz, que teve um restaurante nos Alpes franceses. Em Brasília, ele trabalha como assistente administrativo da Embaixada da Bélgica e nas horas vagas se associou a outro francês, Cedric Pol, de 42 anos, natural de Toulous. Os dois passaram a preparar juntos não só as rilletes, como também, jantares exclusivos em domicílio. Depois que Cedric voltou para a França, antes da pandemia, Alex continuou a elaborar as receitas francesas.

Sabores variados

Com a grife Saveurs et Traditions Montagnarde, são produzidos rilletes de porco, especialmente do pernil, lombo e paleta; de pato, que cozinha de oito a 10 horas em fogo baixo e leva 10% de carne de porco para dar liga; de javali e de coelho, oriundo de uma criação em Planaltina. O de porco é o que mais se assemelha ao paladar do brasileiro pois se parece com os nossos patês. "Na França, consumimos rillete com uma salada de folhas e baguete, acompanhada de vinho tinto", informa Alex.

Embalados em vidro de 180g, os produtos que ainda levam ervas, cebola, sal, pimenta-do-reino, além de louro, coentro e gim, no caso da versão do coelho, são vendidos nas duas lojas do L´amour Du Pain. Telefones: 3525-5909 (115 Sul) e 3576-0515 (QI 11 Lago Sul).

Retrospectiva

O que abriu

Depois de um ano de depressão, no qual os restaurantes estiveram todos fechados — muitos não reabriram mais — o setor de alimentação fora do lar deu a volta por cima e logo no início de 2021 participou com 40 operações da 24ª edição do Restaurant Week. Veja o que abriu:

» Ainda em janeiro, o português Antonio Machado Barrigana que instalou seu fogão ao lado da Costelaria Gaúcha na pista paralela à da Ponte JK para assar bacalhau e polvo, encerrou o ano com contrato assinado para leva a grife O Tugo para o shopping CasaPark, onde, em fevereiro, abriu o Bardot.

» Em abril abriu as portas em abril na 212 Sul o **Fuego**, Alma & Vino, cuja parrilha pilotada por um autêntico chef parrilheiro argentino era muito esperada.

» Maio trouxe para a quadra 412-413 Norte, vizinha ao Parque Olhos d'Água, duas grifes italianas de uma vez: a Nonna Augusta Trattoria, que já atuava no Guará 11, e Italianíssimo com cardápio de pizzas soberbas.

» Alta culinária oriental chegou ao espaço Quattro, em Águas Claras com o japinha Taian, que executa muito mais que sushi e sashimi.

» Foi no meio do ano que a primeira unidade do **Piselli**, fora de São Paulo, se fez presente no shopping Iguatemi, onde funcionou o Gero, e preencheu a falta da boa comida italiana, tendo à frente o empresário Juscelino Pereira.

» O dia de São Pedro a 29 de junho se chamou, no ano passado, dia do **Manuelzinho**, que nessa data inaugurou na 404 Sul, um restaurante para chamar de seu com o conhecido e delicioso menu da gastronomia portuguesa.

Restaurante Cantón/Divulgação

Liana Sabo/CB/D.A Press

Liana Sabo/CB/D.A Press

Liana Sabo/CB/D.A Press

» Depois de funcionar por 15 anos na 103 Sul, Viande expandiu sua oferta dos melhores cortes de carne para a Quadra 303 do Sudoeste.

» Outra superinauguração, ainda em junho, foi no Brasília Shopping, onde o premiado chef **Marco Espinoza** instalou o Cantón, uma invenção própria que mescla a culinária peruana com a influência chinesa e em Lima, se chama chifa.Brasilian Paradise, o braço ainda mais lacustre do Cafe de La Musique, sede de inesquecível réveillon mantém programação durante todo o verão.

» Jamie Oliver Kitchen ocupa finalmente em julho o piso térreo do Shopping Venâncio numa área de 620 metros quadrados com menu exclusivo Kali, um café na 103 Sul, serve todos os itens do brunch das 8h às 22h, enquanto Jijoca, na 402 Sul, traz o sabor do mar.

» Desde agosto, pastel de natas e bacalhau tem todos os dias no Trás-os-Montes, da 215 Sul. Na 412 Norte, chega Charlotte´s, casa de chá à moda inglesa.

» No Núcleo Bandeirante, o bufê do Osmar construiu o imponente Versá, Eventos e Restaurantes com muitas opções gastronômicas.

» Franquia traz para a 404 Sul, o Boali que quer dizer boa alimentação, enquanto a chef Ana Toscano está de volta com seus quitutes italianos, agora congelados, na 307 Sul.

» Essa ninguém poderia imaginar: a Casa Maaya e o restaurante Maraí Beach, à beira do lago, viraram cinzas ao completar três meses.

» Chef Léo Bisky, que começou lavando pratos na Chapada, emplaca a cozinha do bistrô Vinalla, no Gilberto Salomão e no CasaPark, aberto mais tarde.

» Vino!, franquia curitibana de vinhos e comidinhas, caiu no gosto do gourmet e movimenta a noite na 413 Sul.

MOBILIDADE / Após vistoria, o Departamento de Estradas e Rodagem do Distrito Federal decidiu interditar a estrutura, pois há risco de desabamento. Reparos emergenciais acontecem nos próximos dias, e obra de contenção será licitada

Ponte do Rio Melchior bloqueada

» RAFAELA MARTINS

Um importante acesso entre Samambaia e Ceilândia, a estrutura da ponte sobre o Rio Melchior não suportou o período de chuvas do Distrito Federal. Desde a última quarta-feira, o caminho que é feito, em média, por 15 mil motoristas está interditado. Há tempos os moradores das proximidades e usuários do acesso questionavam as condições de manutenção da ligação, mas só esta semana o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER) interditou o trecho de 27 metros.

Em uma vistoria feita pelo órgão rodoviário, técnicos constataram que havia risco de desabamento da conexão e bloquearam a passagem. Em dezembro, a autarquia lançou o aviso de licitação para uma obra de contenção da ligação. A publicação foi feita no último dia 21 no *Diário Oficial do Distrito Federal* (*DODF*). O DER pretende contratar uma empresa que desenvolverá o projeto executivo e fará a obra de contenção, taludes e canais da ponte, com recursos de R$ 2,5 milhões.

O resultado sairá em 20 de janeiro de 2022, às 10h, na sede do departamento. Até lá, quem precisa trafegar no trecho que faz a ligação entre a BR-070 e a BR-060, na DF-180, deve buscar alternativas. Conforme DER, o fluxo de qualquer tipo de veículo está terminantemente proibido até a conclusão dos reparos emergenciais, mas não divulgou um cronograma do andamento dos trabalhos.

Velho problema

Como forma de tentar minimizar os impactos sobre a ponte, desde 31 de dezembro estava proibido o tráfego de caminhões com mais de dois eixos no caminho. Entretanto, a redução não foi suficiente. A atual determinação pretende restringir o peso médio dos veículos na estrutura de 27 metros que tem o tráfego médio diário de 15 mil carros. Os condutores que não respeitarem a regra serão autuados a partir de 31 de janeiro. Até lá, serão realizadas campanhas informativas sobre a proibição e rota alternativa.

Para o engenheiro civil Erick de Freitas, o que falta nas estruturas do DF são manutenções preventivas. "É simples entender por que a ponte está com risco de desabar: faltam manutenções preventivas e fiscalizações. Toda estrutura, seja ponte ou prédio, necessita de manutenções preventivas, e no Brasil só trabalhamos com as manutenções corretivas", destacou o profissional.

Além disso, ele apontou as chuvas como um agravante. "Como a gente vive em um país sazonal, com épocas bem definidas, sempre tem um período com maior chuva. Por isso, as manutenções devem ser feitas na época com menos chuvas. Sem contar que só o fato de ser uma formação que fica próxima d'água, mesmo que ela seja projetada para esse fim, devem ser feitas inspeções de tempos em tempos. Quando você não tem isso, aliado a frequência de chuvas atípicas, as problemáticas surgem", explicou o engenheiro.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Fortes chuvas podem ter prejudicado a estrutura do acesso, que já sofria com desgaste

Previsão do tempo

O DF não terá trégua das fortes precipitações de água nos próximos dias. Segundo o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Cléber Souza, até o fim de semana pancadas de chuva devem atingir o Centro-Oeste.

"O tempo no DF permanece igual: céu com muitas nuvens e pancadas de chuvas previstas para o fim da tarde e à noite. Por conta do aquecimento que ocorre na atmosfera, as nuvens se formam de dia, e na parte da noite o brasiliense recebe os temporais", alertou.

Além disso, o estado permanece em alerta laranja, indicando que podem ocorrer chuvas entre 30 e 60 mm/h ou 50 e 100 mm/dia, e ventos intensos entre 60 e 100 km/h. Também existe o risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas. Hoje os termômetros marcam máxima de 25°C e mínima de 18°C e umidade relativa do ar fica entre 95% e 60%.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Carvalhal e Galo não se acertam

O técnico Carlos Carvalhal não aumentará a escola portuguesa no futebol brasileiro. O profissional, que negociava com o Atlético-MG para assumir o time na temporada 2022, não será o comandante do Galo. Ontem, o treinador optou por dar continuidade ao projeto que conduz no Braga, de Portugal, após reunião com a diretoria do clube mineiro. As conversas vinham avançando nos últimos dias, com acordo, inclusive para redução da multa rescisória, mas foram encerradas.

ENTREVISTA / GIACOMO CIALDI Autor de livro sobre a passagem de Paulo Sousa na Fiorentina, Giacomo Cialdi decifra estilo do português. Técnico chega ao Rio de Janeiro, hoje, para iniciar desafio no comando técnico do time rubro-negro

As nuances do Mister Sousa

Marco Bertorello/AFP

"Se você me perguntar o valor do profissional, para mim, ele é um bom treinador, e no Brasil vai conseguir se dar bem. Se for estabelecida uma boa relação, é capaz de fazer grandes coisas"

Giacomo Cialdi, cientista político e jornalista

Capa do livro ***A Fiorentina de Paulo Sousa. Crônica de duas temporadas fora do comum*** **publicado na Itália pela editora Apice**

Arquivo pessoal

Paulo Sousa dirigiu a Fiorentina entre 2015 e 2017 e teve trajetória acompanhada de perto pelo escritor italiano Giacomo Cialdi (D). "Reconstituo as duas temporadas quase jogo a jogo"

MARCOS PAULO LIMA

Poucos profissionais conhecem tão bem o novo técnico do Flamengo como Giacomo Cialdi. Cientista político e jornalista, o italiano é o autor do livro La Fiorentina di Paulo Sousa. Cronaca di due stagioni fuori dall'ordinario (A Fiorentina de Paulo Sousa. Crônica de duas temporadas fora do comum*, editora Apice). De Florença, na Itália, o escritor topou ajudar a decifrar o técnico português de 51 anos contratado pelo clube rubro-negro. O novo comandante do time embarcou, ontem, nos braços da torcida e chega, hoje, ao Rio de Janeiro, para iniciar a nova era à frente da equipe.*

Giacomo Cialdi acompanhou o trabalho de Paulo Sousa passo a passo na Fiorentina nas temporadas de 2015/2016 e 2016/2017. "Reconstituo as duas quase jogo a jogo, analisando o impacto do Paulo Sousa na Fiorentina, sobretudo no ambiente, o que foi bom, o que foi ruim, as polêmicas", destaca no bate-papo. Ele aborda o sistema tático, elege as piores e as melhores partidas da Fiorentina sob a batuta de Paulo Sousa, analisa o temperamento do treinador e aponta o momento em que a relação com o clube italiano começou a se deteriorar.

Aos rubro-negros ansiosos para saber se Paulo Sousa dará certo ou não no Ninho do Urubu, Giacomo Cialdi avalia. "Se você me perguntar o valor do profissional, para mim, ele é um bom treinador, e no Brasil vai conseguir se dar bem. Se for estabelecida uma boa relação, é capaz de fazer grandes coisas", aponta, destacando uma curiosidade cult sobre Paulo Sousa.

"Posso dizer-lhe que, ao contrário de muitos outros treinadores, é um homem de cultura. É apaixonado por literatura, em particular Fernando Pessoa e Antonio Tabucchi. Ele mencionou mais de uma vez esses dois escritores nas coletivas de imprensa. É apaixonado pelas letras", ressalta.

Você escreveu um livro sobre as duas temporadas de Paulo Sousa na Fiorentina. O que pode dizer sobre o técnico português que assumirá o Flamengo?

É justo separar a passagem do Paulo Sousa por Florença em duas partes. Na primeira, ele conseguiu criar uma harmonia quase perfeita entre o elenco e a torcida. Alcançou resultados importantes. Depois, com a Fiorentina nas primeiras posições (da Série A do Campeonato Italiano), ele esperava ganhar alguns reforços que não chegaram e a relação com o clube ficou estremecida. Ele expressou a decepção várias vezes nas entrevistas coletivas e acabou se desgastando com a torcida também.

Houve muitos altos e baixos, então...

Resumindo, foi uma experiência com luzes e sombras. Se você me perguntar o valor do profissional, para mim, ele é um bom treinador, e no Brasil vai conseguir se dar bem. No plano do personagem, pelo que o conhecemos aqui, em Florença, não é um temperamento fácil de lidar: ele tem ambição e ideias claras.

O estilo de jogo dele agradava à torcida da Fiorentina?

Ele costumava escalar o time no sistema 3-4-2-1. Tinha um jogo bastante ofensivo, muito mais vertical do que o do antecessor, Vincenzo Montella, e pragmático. Em primeiro lugar, ele merece o crédito por conseguir descobrir um jogador que nem todos conheciam, o Nikola Kalinic. Ele queria muito esse jogador em Florença. Na segunda temporada, fez com que Federico Chiesa estreasse de forma surpreendente. Ele está se tornando um grande jogador de futebol. Paulo Sousa melhorou muitos jogadores, como Ilicic e Bernardeschi. Isso significa que ele realizou um ótimo trabalho tanto na parte individual como coletiva. Ele é capaz de trabalhar com os jovens e de fazê-los crescer.

A personalidade dele é forte?

Ele não deixa ninguém colocar os pés na cabeça dele. É muito ambicioso. Exige do clube e dos seus jogadores, mas se for estabelecida uma boa relação, é capaz de fazer grandes coisas.

O que aborda no livro que escreveu sobre as duas temporadas de Paulo Sousa na Fiorentina?

Reconstituo as duas temporadas quase jogo após jogo, analisando o impacto do Paulo Sousa na Fiorentina, sobretudo no ambiente, o que foi bom, o que foi ruim, as polêmicas.

É fácil decifrar Paulo Sousa?

Não. Em Florença, temos opiniões muito conflitantes. Como mencionei, a passagem dele pela Fiorentina teve luzes e sombras, um ano positivo e outro negativo. Então, dependerá muito do impacto inicial. Na Fiorentina, foi fantástico. Então, ele conseguiu se dar bem. Depois, houve desgaste e o pior dele saiu…

Paulo Sousa aparenta ser cult...

Posso dizer-lhe que, ao contrário de muitos outros treinadores, é um homem de cultura. É apaixonado por literatura, em particular Fernando Pessoa e Antonio Tabucchi. Ele mencionou, mais de uma vez, esses dois escritores nas coletivas de imprensa. É apaixonado pelas letras, literatura, e tem uma comunicação eficiente.

O que desgastou a relação de Paulo Sousa com a Fiorentina?

O principal problema foi que, após a janela de transferências de inverno no continente europeu, em sua primeira temporada, quando a Fiorentina parecia destinada a um bom ano, ele foi dominado pela decepção: foi desaparecendo lentamente, perdendo entusiastas. Dava declarações cada vez mais evitáveis e inúteis para a equipe. O início foi quase perfeito. Então, a partir de janeiro, foi ladeira abaixo. No fim, a temporada foi positiva. A Fiorentina conseguiu se classificar para a Liga Europa.

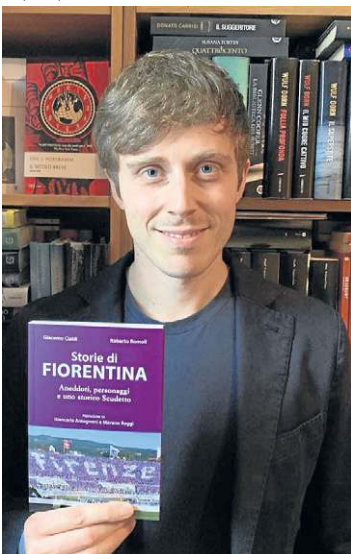
A segunda temporada foi determinante para o fim da passagem pelo clube.

Depois da primeira temporada, Paulo Sousa queria deixar Florença, mas o orgulho o impediu de pedir demissão. Em contrapartida, o clube não queria ficar no prejuízo e ambos chegaram a um acordo. A segunda temporada foi ruim, com um clima constantemente tenso na sala de imprensa. Paulo Sousa parecia uma sombra de si mesmo. Desmotivado, cansado, pouco lúcido nas escolhas, provocador.

Quais foram os pontos altos e baixos na passagem dele pelo cargo?

O ponto mais baixo foi na Liga Europa, em fevereiro de 2017, contra o Borussia Mönchengladbach: após vencer por 1 x 0, na Alemanha, no jogo de ida, a Fiorentina perdeu na volta, em casa, por 4 x 2. Um dos melhores jogos da Fiorentina foi o primeiro do primeiro ano, em casa, contra o Milan: vitória por 2 x 0 e um grande jogo. Ou a vitória por 4 x 1, em Milão, sobre a Internazionale.

A biografia de Paulo Sousa indica que ele não queria ser jogador nem técnico?

Exatamente. Uma coisa que nem todo mundo sabe é que, quando criança, ele queria ser professor. Descobrimos isso aqui em Florença, nos informando um pouco. É uma boa história. Ajuda a entender o quão diferente e inteligente é em relação a outros colegas de profissão.

CRUZEIRO

Dezenas de torcedores do Cruzeiro protestaram, ontem, contra a saída do goleiro Fábio, diante dos portões do centro de treinamento Toca da Raposa II, em Belo Horizonte. Eles entoaram cânticos contra a nova gestão do clube e criticaram os ex-jogadores Ronaldo, dono de 90% da SAF, e Paulo André, do Comitê de Transição.

BOTAFOGO

O Botafogo anunciou, ontem, os primeiros reforços para 2022, temporada na qual voltará à elite: o veloz e habilidoso atacante Vinícius Lopes, revelação do Goiás, e o zagueiro Klaus, que estava no Ceará. Nem todas as notícias foram boas no dia, porém, já que o presidente do clube foi diagnosticado com a covid-19.

PALMEIRAS

A reapresentação do Palmeiras, ontem, foi ofuscada pela presença do diretor Anderson Barros e da presidente Leila Pereira. Os dois falaram, principalmente, sobre reforços, o tema mais abordado no time alviverde nas últimas semanas, e avisaram que tratam a busca, especialmente um camisa 9, com responsabilidade.

TÊNIS

O presidente da Sérvia, Aleksandar Vucic, apontou, ontem, "uma perseguição política" ao tenista Novak Djokovic, cujo visto foi cancelado pelas autoridades australianas após o esportista não se vacinar contra a covid-19. "Não é jogo limpo e participam todos, fingindo que as regras são válidas para todos", disse.

VÔLEI

Após se despedir de 2021 com vitória, o Brasília Vôlei retorna às quadras hoje. O plantel feminino da capital enfrenta o Unilife-Maringá, no Ginásio de Esportes Chico Neto, em Maringá (PR), às 20h. A partida é válida pela primeira rodada do returno da Superliga Feminina. A transmissão será pelo Canal Viva Vôlei.

BASQUETE

A Seleção Brasileira feminina está convocada para a disputa do Pré-Mundial da Austrália, entre 10 a 13 de fevereiro, em Belgrado, na Sérvia. A comissão técnica e as 14 atletas se apresentam em 1º de fevereiro, já em solo sérvio, para o começo dos trabalhos. O Brasil está no Torneio A com Austrália, Sérvia e Coreia do Sul.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar:
Lua cresce em Peixes.
A verdade existe, é real e tu podes ter contato com ela indo além de tuas opiniões e pontos de vista particulares, usando o discernimento para deixar de confundir tuas preferências e aversões com a percepção da realidade maior e mais ampla em que tua presença se insere.
Acontece apenas que o uso do discernimento não se desenvolve espontaneamente em nossa humanidade, mas precisa ser treinado com firme intenção de encontrar a verdade, e não apenas uma confirmação fantasiosa do que previamente tu tinhas determinado que a verdade seria. A afirmação de que a verdade não existe e de que essa seria apenas um ponto de vista individual é a abominação de nossa época, que prefere se acomodar na preguiça de pensar, determinando que não há nada mais importante do que a existência individual.

ÁRIES
21/03 a 20/04
As reflexões profundas, honestas e realistas em que sua alma se envolve neste momento, hão de servir para você se distanciar das pessoas que não acompanham sua evolução, e se aproximar daquelas que são companheiras.

TOURO
21/04 a 20/05
Faça contato, se aproxime às pessoas que representam algo que você quer conquistar, porque se conectar a elas trará algo desse objetivo para mais perto de você. Faça contato, evite ficar ruminando pensamentos à sós.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Você verá que sua mente se entusiasma e lança projetos ao futuro, e isso é muito bom, porque, mesmo que nada de concreto saia disso de imediato, pelo menos você terá aberto uma porta pela qual fluirão recursos.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Lance sua mente ao futuro e não se esqueça de verificar o que você fez com os lançamentos do passado, porque aquele futuro de então, é o aqui e agora em que você lê estas linhas, e se prepara para novos lançamentos.

LEÃO
22/07 a 22/08
A primeira reação diante do desconhecido sempre será a apreensão, mas logo em seguida virá a ação que você decidirá em relação ao encontro. Reação e ação são coisas diferentes, uma você não controla, a outra você domina.

VIRGEM
23/08 a 22/09
As conexões sociais que você faça neste momento tendem a adquirir importância ao longo das próximas semanas. Tenha em mente que ditas conexões apresentam pessoas favoráveis, mas também as adversárias. Tudo faz parte.

LIBRA
23/09 a 22/10
Às vezes dá a impressão de que a alma fica fora do melhor da vida, submetida a obrigações em torno das quais não sente nenhum regozijo, muito pelo contrário. Evite desprezar esses momentos, porque também valem.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
A vida não é feita só de perrengues, mas esses acabam, sempre, adquirindo mais destaque do que os momentos de prazer e regozijo. É possível você começar a se focar mais na arte do bem viver do que nos perrengues.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Procure encontrar uma maneira eficiente de colocar ponto final nos perrengues que se alastram há tanto tempo já, que provavelmente você não saberia dizer ao certo como e quando começaram. Tire os perrengues da rotina.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Prefira a simplicidade, prefira resolver tudo da forma mais óbvia possível, e assim evitará a tendência de sua alma se envolver em raciocínios intrincados tentando explicar assuntos que nem são complicados.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Amplie sua percepção da realidade, porque muitas coisas que parecem problemas e limitações, só se apresentam assim porque você não consegue encaixar a realidade dentro dos limites que se convenceu serem insuperáveis.

PEIXES
20/02 a 20/03
Por piores que sejam os resultados, tomar iniciativas será melhor do que esperar que o Universo faça a primeira jogada. O atrevimento de seguir em frente com seus planos renderá frutos e fará você crescer de alguma forma.

CRUZADAS

Termo que define as competências tributárias da União, estados e municípios
Liga habitual em moedas e medalhas
Documento pelo qual alguém lega seus bens (jur.)
Caminhava; rumava
Dois elementos que compõem a figura do Saci (Folcl.)
A comida de fácil digestão
"(?) Confesso", música de Tim Maia
Nome científico do maracujá
Antigo anestésico
Leite recém-ordenhado
Muito competente em algo (bras.)
(?) Open, torneio do Grand Slam (tênis)
Ásia (?), localização geográfica do Japão
Astros presentes no fenômeno do eclipse
A mais bem paga do mundo é Gisele Bündchen
A Pátria de Abraão (Bíblia)
Em + uns
Agência espanhola de notícias
Número não aceito como divisor (Mat.)
Tia, em inglês
Tecnologia (abrev.)
Empresa que lançou o 1º microprocessador
Sutil
Capital da Arábia Saudita
Descaso
Cosmético facial
Concerto de música
Significa "certo" na correção da prova
Entidade da umbanda que representa pureza e inocência
Bairro de Nova Iorque (EUA)
Mauna (?): vulcão em atividade, no Havaí
Equipe de vôlei da atleta Dani Lins (2014)
Assado na chapa
Alumínio (símbolo)
(?) is life: assim é a vida (inglês)
(?) uma pestana: cochilar
Levar (?): reprovar
Medida agrária
Período fértil animal
9ª letra
Custar
Reservatório abaixo das comportas do Cantareira, usado pela 1ª vez em 2014 devido à crise hídrica (SP)
(?) Pinho, a Micaela de "Malhação" (TV)
Central Única dos Trabalhadores (sigla)
Clube, em inglês
Monograma de "Maria"

BANCO 4/aunt — club — lais — such. 5/intel — latão. 6/harém. 10/passiflora. 15/pacto federativo.

65

DIRETAS DE ONTEM

	U			R			V		C
	R	E	L	A	M	P	E	J	O
	S	N		I	S	O	L	A	R
S	O	C	I	A		S	O	D	A
	P	O	P		R	E	C	E	M
G	A	L	E	R	A		I		A
	N	H		I		RE	D	O	R
I	D	E	N	T	I	D	A	D	E
	A	R	O	M	A		D		L
	C		R	O		T	E	M	A
C	H	A	T		F	A	D	A	
	I	V	E	T	E		O	L	A
	N	E		O	R	O	S		Ç
	E	S	C	R	I	T	O	R	A
A	S	SO	L	A	R		M	U	I

SUDOKU DE ONTEM

8	3	7	5	2	1	9	4	6
9	2	6	7	8	4	3	1	5
1	4	5	3	9	6	8	7	2
2	6	3	8	7	9	4	5	1
4	8	1	6	5	2	7	3	9
5	7	9	4	1	3	2	6	8
3	1	8	9	6	7	5	2	4
7	5	2	1	4	8	6	9	3
6	9	4	2	3	5	1	8	7

MÚSICA

A volta ao presencial

» IRLAM ROCHA LIMA

Arquivo Pessoal

Artista Lyndon

O Festival Convida, que ocorre há duas décadas, chega à 21ª edição com nova denominação e novos propósitos. Nomeado Convida LAB — Aceleração de Bandas do Distrito Federal, o evento, coordenado pelos produtores artistas Fábio Pedroza e Eli Moura, dará oportunidade a músicos que se preparam para o retorno presencial aos palcos, ao oferecer, gratuitamente, oficinas de capacitação. Inicialmente, houve um processo seletivo, realizado em dezembro último, com mais de 90 inscritos, durante o qual a curadoria selecionou nove semifinalistas, que foram presenteados com vídeos de avaliação, exibidos nas redes sociais do festival.

"Ficamos felizes com o número de inscrições e em conhecer o trabalho de tantos artistas de diferentes regiões administrativas do Distrito Federal. São bandas iniciantes, mas já com alguma estrada, que se interessaram pelo projeto", destaca Fábio Pedrosa. "O processo de escolha feito por curadores foi difícil. Optamos pela seleção, por dar oportunidade para bandas mais novas, que poderiam aproveitar mais das atividades promovidas pelo Convida LAB", acrescenta.

A curadoria foi formada por Ana Morena (musicista e produtora do FestivalDoSol), Marta Carvalho (produtora cultural), Kelton (músico e produtor musical), Caio Chaim (advogado de direitos autorais e músico) e os sócios do Covida LAB Fábio Pedroza (ex-baixista da banda Móveis Coloniais de Acaju) e Eli Moura.

Dos nove pré-selecionados, os curadores escolheram cinco: Lydon, Ryck, Ralé Xique, Flor Furacão, Caleba Brasil e Trança. Eles irão participar do laboratório, que terá início na segunda quinzena deste mês. De acordo com a produção, algumas atividades terão formato presencial e outras poderão ser on-line. Segundo Pedroza, essas atividades servirão de preparação para um show presencial, que ocorrerá no início de fevereiro, em local ainda não definido.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Suspiros, doces.
Algodão doce, nuvens nas mãos
Saudade, suspiro
Que dói o coração
Teus beijos, suspiros,
Companhia à minha solidão.
Esse suspiro não é doce não.

Nilva Souza

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6	9		1					
				6		5		
		1			9			
8			2			9	7	
	5	4						
		6		1				2
					3	8		1
	4		7					
5		2					4	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

» PEDRO ALMEIDA

Já se vão algumas décadas desde que o ritmo funk começou a ser moldado nas vielas das favelas cariocas. Numa conexão entre Rio de Janeiro, Miami e África, o estilo musical deu os primeiros sinais de vida na década de 1980. De lá pra cá, fez bastante barulho. Cada vez mais popular, extrapolou limites geográficos e conquistou o país. A capital, por sua vez, ganha novos artistas que querem botar o funk brasiliense no mapa.

No início da década de 1970, o Rio de Janeiro vivia um fenômeno cultural inspirado no que vinha acontecendo nos Estados Unidos à época. Cariocas suburbanos se encontravam em festas na periferia para celebrar a cultura e resistência negra ao som do funk de James Brown. Nascia o baile funk. O som característico brasileiro só tomou forma nos anos 1980. Os bailes foram tomados pelo Miami Bass, ritmo nascido na Flórida com batidas mais rápidas e letras erotizadas. Em 1982, o artista americano Afrika Bambaataa lança a faixa *Planet Rock*, considerada por muitos a pedra fundamental da levada brasileira. De posse das novas influências, DJ Marlboro sobrepõe letras cantadas em português às batidas americanas e concebe o funk carioca.

Nas décadas seguintes, o funk travou uma batalha para ganhar respeito e espaço. Associado às favelas e com letras que retratavam a realidade de violência e temáticas sexuais, o ritmo não era bem-visto. O movimento, por sorte, tinha força e conseguiu quebrar as barreiras impostas. Nos anos 1990, o funk ganhou uma vertente melódica com letras de amor, o funk melody. A nova roupagem permitiu que as canções ganhassem espaço nas emissoras de rádio e na televisão. O Brasil, enfim, se renderia ao ritmo nas vozes de Claudinho & Bochecha, Mc Marcinho e Latino.

Hoje, difundido pelo país, o funk começa a se ramificar e ganhar novos rumos, ao assimilar as culturas e ritmos regionais. Em Recife, o ritmo se misturou às batidas bregas e originou o bregafunk, ritmo mais tocado no carnaval de 2020. Em Curitiba, houve a criação do eletrofunk, combinado com a música eletrônica; em São Paulo, as letras ganham conotação de ostentação sobre o estilo de vida luxuoso dos funkeiros. Em Belo Horizonte, a levada é mais lenta e flerta com a experimentação sonora nas batidas. Brasília, por fim, ainda tímida no segmento, apresenta alguns artistas que gestam o que pode vir a ser o funk típico da capital do país.

Divulgação

Mc Moica

Wesley Carvalho — Mc Guguzinho

Divulgação — Mc Maha

Divulgação — Distrito Funk

A CENA CANDANGA DO FUNK

MOVIMENTO BRASILIENSE CRESCE E ENSAIA A CRIAÇÃO DE UMA IDENTIDADE PARA A MÚSICA DANÇANTE PRODUZIDA NA CAPITAL

Mc Maha

O funkeiro Mc Maha nasceu em Trinidad e Tobago, mas tem Brasília como casa. O funk chegou por acaso na vida do músico. Dominic, nome de batismo, se aventurou na carreira de modelo, ator e cantor de axé, mas foi no ritmo carioca que a carreira deslanchou. Sem pretensões e grandes expectativas, Maha começou a compor funks com temáticas de filmes, séries e animes, desenhos animados orientais. Sempre com irreverência e humor, lançou canções que mesclam universos como o de *Harry Potter*, *Senhor dos anéis* e *Game of thrones*, com letras de teor sexual explícito. A mistura inusitada foi um sucesso na internet. A faixa sobre o bruxinho de Hogwarts já acumula 12 milhões de visualizações no YouTube.

Sobre o funk brasiliense, Marra observa: "Não acho que já exista um funk típico de Brasília, como existe o de BH, mas a cidade tem tido mais espaço para os DJs que têm tocado o ritmo". Sobre a possibilidade de dar início ao movimento, o músico pontua que tem ambições maiores: "Eu gosto de pensar grande. Brasília é pouco, eu quero ganhar o mundo". Para tal, Maha almeja expandir o leque musical e flerta com a possibilidade de mescla com o pop para projetar ainda mais a carreira.

Em 2022, planeja brindar os fãs com mais conteúdo audiovisual: "Vídeos e clipes para o YouTube virão com força em 2022", diz o cantor. Além disso, MC Maha lança, hoje, a música *Sem volta para casa*, uma paródia do super-herói Homem-Aranha.

Mc Guguzinho

Com sete anos de carreira, Gustavo Zanetti, conhecido como Mc Guguzinho, dividia o tempo entre o funk e o Exército. Passou dois anos no quartel e, no tempo livre, trabalhava com o sonho de ser artista. A dupla jornada serviu como inspiração: "Acho que a experiência no Exército me deu conhecimento para compor músicas diferentes". Hoje, sem o uniforme verde-oliva, o cantor acumula visualizações já chegam aos milhões na internet.

Sobre a cena de Brasília, Guguzinho comenta: "Brasília dá mais atenção ao rap, mas eu vejo uma 'molecada' começando a trabalhar com o funk por aqui. Ainda não é como Rio de Janeiro é São Paulo, mas está começando". O músico pondera que não há falta de artistas, mas há falta por parte da cidade: "O problema é a falta de oportunidade. É difícil encontrar locais que tenham estrutura e deem espaço".

O funkeiro fala sobre a ideia de ser famoso em Brasília: "Muitas pessoas me falaram para me mudar daqui para lugares que me deem mais visibilidade, mas a minha vontade não é de abandonar minha cidade. Quero fazer sucesso aqui em Brasília".

Distrito Funk

Tendo início como produtora de festas, a Distrito Funk passou a se dedicar à produção musical e audiovisual com foco nos funkeiros da capital. Hoje, a equipe conta com produtores, videomakers, fotógrafos e designers gráficos. "Queremos criar uma identidade mais forte para os artistas daqui", aponta Kevin Manoel, fundador da produtora, ao lado de MC Nickinho.

A produtora, atualmente, tem seis funkeiros emergentes no catálogo: MC Nickinho, MC Menó da Capital, MC Elipê, MC Maria da GT, MC Magrin da ZS e DJ Henri. Segundo Kevin, a produção local ainda espelha as grandes cidades: "Os artistas de Brasília sempre acompanham, mesmo como referência distante, os estilos que estão em alta no Brasil, como é atualmente o funk de BH".

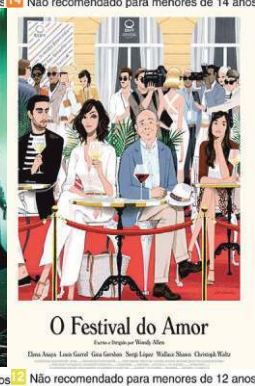
O produtor lembra que existe a cultura de colaboração musical entre artistas já famosos e os que estão começando para dar mais visibilidade aos novatos.

MC Moica

Mc Moica é um dos expoentes brasilienses no ramo do funk. Em 2021, alcançou números expressivos de streams nos hits *Sereia* e *Oi sumida*. O músico carrega consigo a bandeira do localismo e pretende encabeçar o movimento de Brasília para impulsionar os artistas da cidade.

Moica acredita que o funk de Brasília atual se distingue pelo modo de produção local, e não por ser um estilo propriamente dito: "A princípio, é uma questão de ser de Brasília para Brasília". Sobre a cena local, o cantor pontua: "Acredito que exista uma cena de funk, mas ela ainda não está bem difundida. Conheço poucos nomes, mas todos muito bons". O músico tem a ambição de voltar os olhos dos brasileiros para a produção da capital.

Mc Moica lançou, no final de 2021, o *EP Bsbaile*. O álbum, disponível nas plataformas de streaming, contém cinco faixas e traz no nome o convite para que Brasília adentre de vez os bailes funk.

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 7 de janeiro de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE R$599MIL
R 12 Sul novo canto 12º andar vista livre 1 vaga garagem Tr: 98466-1844/ 981751911 c7432

RUA 19 Sul Vendo apto Duplex, c/2 suítes completo de armários. Maiores informações contato: Pereira 61 99312-5531. Dispenso corretores.

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE
R ALECRIM Muito bom Apartamento de 3qtos, excepcional localização. Tratar com o proprietário. Jair 61 99986-0751

RUA 36 Sul Vendo apto, 3suítes Ágio 121m² de área privativa. Entrega prevista Julho 2022. Informações: Pereira 61 99312-5531. Dispenso corretores.

1.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

LIFE RESIDENCE
RUA 31 NORTE 4 quartos, Vista livre 124m², duas vagas, canto, varanda, andar alto, ao lado do parque, excelente localização. R$ 950mil. 98585-9000 c13429

ASA NORTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
310 CANTO 5º andar 3qtos 1 suíte elevador garag desocupado 98466-1844/ 981751911 c7432

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 1201 Vdo apto 3qts suite 1ºand. Só R$ 510.000 Ac prop. Urgente 99983-1953 c3149

QD 1201 Vdo apto 3qts suite 1ºand. Só R$ 510.000 Ac prop. Urgente 99983-1953 c3149

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQSW 105 Bl F 3qtos 1ste, ármarios e DCE, 4ºandar vista livre, nascente, desocupado 1 garagem R$1.200.000,00. 98466-1844/98175-1911 c7432

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

VALPARAÍSO - GO
CIDADE JARDINS Cond Belo Vale Apto 2qts R$ 76.000 quitado Vdo/troco 99874-3030

1.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 TAGUATINGA

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

ALUGO LOJA DE LUXO
QNA 27 com mezanino vários móveis e espelhos p/ salão de beleza, sala da noiva c/ ofurô. 250m² Tr: 99296-5858

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO FAZENDA 26 ALQUEIRES NO MUNICÍPIO DE COCALZINHO GO só 5km de estrada de chão entre cocalzinho e Brasília, cercada de arame liso, boa de água, terra de cultura e campo. Interessados entrar em contato (62)98644-4040 Luiz Macauba mais fácil falar no período da noite.

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$50MIL A 1MILHÃO p/ comprar refor contruir c/ prest. apartir R$347 s/ juro s/burocr 3042-5080

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QS 05 Ed Bellavida, 2 qts sendo 1 ste, armários, garagem, lazer completo. Tr: 98406-7332

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 08 Apartamento 2 qtos. Bloco A 5. Alugo totalmente mobiliado. Tr: 98166-4177

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ED. BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

IX35 15/16 GLS preta 2.0. único dono, novo. R$ 80 mil. 98487-0312

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

ECOSPORT 05/06 LTD 2.0, completo ABS só BSB. Tr: 98146-1399

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Automóvel crédito 61-999639320

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

DTF CONSTRUÇÕES
SERVIÇOS GERAIS em Construções. Tr 99101-7050 c/ Daniel

PISCINA

SPA-PISCINA em fibra de vidro somente R$ 3.500 Oportunidade de verãi61-993337191

SPA-PISCINA Vendo Oportunidade de verão só R$ 3.500. 61-993337191

SPA-PISCINA VENDO Oportunidade de verão. Interessados ligar 61-993337191

4.1 POÇOS ARTESIANOS

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTISTRES RELAXANTE desportiva terapêutica, etc. 99240-5039 A.N

ESPAÇO TERAPÊUTICO
MASSAGEM BRONZE e depilação masculino L2Norte 61 99687-6579

TERAPIAS, MASSAGENS e depilação p/ Srs e Sras. Cartões e Pix 98401-0239

ESPAÇO TERAPÊUTICO
MASSAGEM BRONZE e depilação masculino L2Norte 61 99687-6579

OUTRAS ESPECIALIDADES

PERSONAL TRAINER Contrata-se. Entrar em contato: 61-992408817

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO Telefone para contato: 61-998633111

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

QUAL SUA DOR? Sigilo, secreto, familiar, conjugal, traição, 981816377

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

BULDOG FRANCES Filhotes. 98320-8154

BULDOG FRANCES Filhotes. 98320-8154

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO NATAL Casa Amarela - Brasília 15 e 16 Dezembro www.casaamarelaleiloes.net.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS e NovilhasGirolanda,enxertadas à escolher. Tr: 98308-6021

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

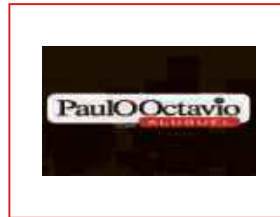
SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ESGOTADOS NOSSOS recursos de localização e tendo em vista te encontrar-se em local não sabido, solicitamos que o sr. Ozeas Miranda Reis , portador da CTPS nº 42633, Série 028 funcionário da empresa Consórcio DF DETRAN Vias CNPJ 39.451.187/0001-85, comparecer ao nosso departamento pessoal no prazo de 48 horas. Esgotando esse prazo, o caso será incurso na letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importara em seu desligamento desta empresa. Brasília, 05 de janeiro de 2022.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.

Acesse **www.lugarcerto.com.br**

ou ligue **(61) 3342-1000**
OPÇÃO 04

CORREIO BRAZILIENSE

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

SENSITIVA KARLA
VENHA BUSCAR uma luz para sua vida. Jogo cartas e tarô, Previsão para 2022. Marque sua consulta. Tr: 98291-1995

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.amparoespiritualdonapercilia.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

EMPRÉSTIMO COM CARTÃO de crédito em até 12X. Antecipação do FGTS 98316-1073

PAGUE PARCELADO Fale conosco (61) 3037-2977 ou 99876-5642

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral. Mesmo que já tenha outros empréstimos ou restrições. Tel.: 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PROCURO
INVESTIDOR PARA recompra imóveis Caixa lucro 10% ao mês c/ garantia real 61 98668-2008

PROPAGANDA E MARKETING

EMAGREÇA SEM SOFRIMENTO comprofissionais especializados Chega de dietas que n dão resultados 995930049

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS Vdo 7 diárias cat executivo 98227-4865

5.7 HOSPEDAGEM

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

PORTO SEGURO-BA Temporada apto 2 qtos na praia de Taperapuan 61-999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

VIAGEM DE REVEILLON Guiaibim Morro São Paulo/BA 28/12 a 03/01/22. F:984335069

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ADRIANA MINEIRA Linda rosto e corpo. Moro só! 24h. 61 99880-4593

ALAN CASTRO
ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap

CRIS CORPO lindo, silicone no seios, cintura fina, cabelos longos, bumbum GG e completinha. 61 98341-5849 A. Norte

MONIQUE COROA N. Bandeirante (61) 98636-0094

AS ATREVIDAS Novatas loucas por sexo. Iniciantes 61992338123 zap

CINE CABARE Vip Conic casais liberais e solteiros 12 as 22hs Whats 61 99120-3647

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGEM LUANA 6199150-4854

MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou s/ experiência. 61 98323-3136 somente WhatsApp

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE com sem experiência. 61 99274-8119

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

ATENDENTE DE MASSAGEM e Esteticista c/ ou s/exper. 99839-1474

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais com experiência, Motorista e Agente de Portaria. Interessados entrar em contato através do número: 61 99925- 4212

AUXILIAR DE DEPÓSITO Enviar CV:agrocenterdf@hotmail.com

CASEIRO EXPERIÊNCIA com trator. Rancho Sobradinho. Whatsapp 98151-0007

CASEIRO CONTRATA-SE para trabalhar em fazenda, que saiba tirar leite. Alexânia-GO.(61) 99963-9021/ 3624-7258

COSTUREIRA(O) CONTRATAÇÃO imediata, 02 vagas para Alfaitaria e consertos em geral c/ experiência comprovada em carteira. Salário + benefícios Tratar: 99264-3933 Lago Sul

CONTRATA-SEUMA cozinheira e uma Auxiliar de outros serviços domésticos. Interessadas entrar em contato no telefone: 61-33827455

COZINHEIRA FORNO e fogão para trabalhar em residência, no Lago Sul. Salário a combinar na entrevista. Interessadas ligar 99967-4565

CUIDADOR(A) DE IDOSO vaga e técnico por diária ou por contrato ou PJ. Trabalhar de 2º a 6º. Enviar CV pelo whatsapp: 61 98683-0192

DIARISTA FORNO e fogão. Interessadas entrar em contato através do número: 61-98257- 3034

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ todo serviço de casa. Carteira assinada. Whatsapp 996880111

DOMÉSTICA QUE durma de Segunda a Quinta-feira. Salário R$1.200 Tratar somente whatsapp 98239-9985

DOMÉSTICA QUE DURMA De segunda a sexta-feira. R$1.500 +VT +carteira fichada.. N. Band. 3222-2743

MANICURE VAGA para Studio de Beleza no Jardim Botânico! Ótima oportunidade! Boa remuneração 61-984137048

MANICURE E PEDICURE p/ Esmalteria no Sudoeste. Entrar em contato 61-3297-5943

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ experiência 61-993012221

MASSAGISTACONTRATA-SE c/ ou s/ experiência. Excelentes ganhos, ambiente confortável. Ligar 61-992558354

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ sem exper. 10mil/ mês. Ambiente discreto, seguro e climatizado (61) 98119-1085 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE Excelentes ganhos (61)98349-8960

MASSAGISTA PRECISA-SE Interessados entrar em contato no telefone: 61-99629- 4412

MONTADOR/ DE MÓVEIS Planejados. Interessados enviar curriculo p/ : gestaopessoaspec@gmail.com

MOTORISTA CATEGORIA D experiência em caminhõ c/ câmbio reduzido. Enviar e-mail para: acpapeisrh@gmail.com

MOTORISTA CONTRATA Comexperiência,"categoria D" p/ trab. Valp GO . (61) 3624-7258

PEDREIRO/ PINTOR c/ experiência Vaga. CV p/ : administrativo@jspar.com.br

SUSHIMAN OPORTUNIDADE p/ trab. Vila Planalto. 61-999764639

TRABALHADOR RURAL p/ fazenda em Goiás c/ experiência em gado 61 3346-8265

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH. Interessados: vagas.taguabox@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE
DE PRODUÇÃO c/exper. em esquadrias para trabalhar no SCIA. Enviar currículo para: aluminio.selecao@gmail.com

ANALISTA DE LICITAÇÃO Cv: rhtransportes 2022@gmail.com

ASSISTENTECOMERCIAL, Licitação e Recepção. Interessados entrar em contato através do telefone : 61-98491- 9714

EMPRESA CONTRATA ASSISTENTE DE
ESCRITÓRIO COM exp. em rotinas admistrativas, sistema ERP e emissão de NF. Seg a sex - 8h ás 17h. Salário R$ 1.586 + Bônus+VT+VR. Enviar CV: vagas@jaquejaques.com.br

ATENDENTE E AUXILIAR de cozinha para lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone: 61-985708434

ATENDENTE/ ORGANIZADORA Loja de Roupas Femininas p/ unidades de Taguatinga e Asa Sul. Whatsapp 61 98152-6196

ATENDENTE PAPELARIA c/ lan house informações 61-984620652

ATENDENTE, CHAPEIRO, Caixa, Cozinheiro e Auxiliar Serv Gerais. Currículo p/ rhcolombo 2020@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE LOGISTICA Habilitado - B Contrata-se p/ serviços de entrega Clinicas e Hospitais. Cv p/: translaser.logistica@hotmail.com

EMPRESA CONTRATA CHEF DE COZINHA
COM EXPERIÊNCIA em elaboração de fichas técnicas, criação de novos pratos, gestão de equipes e treinamento de colaboradores. Requisitos: Cursando Gastronomia; desejável experiência na função e em cozinha industrial. Enviar currículo para: vagas@jaquejaques.com.br

CONSULTOR (A) E SUPERVISOR(A) Contrata-se para trabalhar na Confiance Bank com Remuneração de R$ 2.000,00 a R$ 8.000,00. Interessados na vaga deverão acessar o site através do seguinte link https://confiance.digital e clicar no menu Processo Seletivo para concorrerem a vaga

CORRETOR DE IMÓVEIS para atuar em Vicente Pires e Arniqueiras. Interessados entrar em contato: 61-991510847

CUIDADOR (A) DE IDOSOS , Auxiliar de Serviços Gerais e Atendimento ao público para trabalhar em Instituição em Sobradinho. Enviar Currículo p/: instcontrata@gmail.com

DEPILADORA PARA clínica de estética. Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-999028939

DIGITADOR/ DEGRAVADOR para a atividade de transformar áudio em texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta, 8h às 18h. Interessados enviar currículo para: rhrdk selecao2020@gmail.com.

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA,SECRETÁRIA e 2 Seguranças com disponibilidade para viajar. Interessados entrar em contato por e-mail: aubiramarasp@gmail.com

ENCANADOR, C/ VEÍCULO próprio, com prática em instalação de louças e metais sanitários. Cv para: acquapress@outlook.com

EMPRESA LÍDER DE MERCADO CONTRATA
ESTOQUISTA COM EXPERIÊNCIA em compras de mercadorias. CV p/ recolcontrata@gmail.com

GERENTE. REQUISITOS: Experiência como Gerente no ramo alimentício; Interessados enviar curriculo para o e-mail: rh.meatzburger@gmail.com ou entrar em contato no nº: 61-981442344

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR
ESQUADRIAS DE ALUMINIO e Vidro temperado, regime CLT. CV para: aluminio.selecao@gmail.com

MASSOTERAPEUTA PRECISA-SE para trabalhar em Clinica de estética em Águas Claras 61-993257489 whatsapp

MECÂNICO, PINTOR, preparador, montador e polidor (somente com experiência). Interessados levar CV: SOF SUL QD.1 CJ.A Lt.4 Lj.1 ou enviar e-mail: autotech martelinho@gmail.com

MOTORISTA ENTREGADOR
COM EXPERIÊNCIA em entregas no DF. Regime CLT. Enviar CV p/ aluminio.selecao@gmail.com

OPERADOR DE MÁQUINA copiadora (xerox) e gráfica rápida. Interessados entrar em contatono telefone: 61-98294-0014

EMPRESA CONTRATA
ORÇAMENTISTA NÍVEL MÉDIO c/ exp. comprovada em licitações pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/instalações. Enviar CV c/ pretensão salarial: **vagasempregos88@gmail.com**

ARTE NOBILE CONTRATA
PROJETISTA COM experiência no Promob. Interessados favor Curriculo p/ o e-mail: empresaarte nobile@gmail.com

OPORTUNIDADE PARA RECEPCIONISTA! CONTRATA-SE
RECEPCIONISTA PARA trabalhar em horário comercial. Os interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: admodontorh@gmail.com

SALGADEIRO (A) COMEXPERIÊNCIA Currículo p/: saboramillp@gmail.com / 98570-8434

SECRETÁRIA VAGA para Loja de Veículos Seminovos em Taguatinga. Enviar Currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com

COM EXPERIÊNCIA
SECRETÁRIA; VENDEDOR (A) e Instalador c/ experiência em vidraçaria, região Lago Sul. Enviar CV curriculovidros @hotmail.com

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO c/ experiência. Enviar curículo para: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica contrata-se. Cv: tulio@tsas.com.br ou (61) 3344-7722

VENDEDOR INTERESSADOS entrar em contato 61-35222560

COORDENADOR PEDAGÓGICO Interessados entrar em contato: 61-91001213

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE COZINHA, Horário 15h as 23:20h; Interessados enviar currículo para o e-mail : gestaodepessoas.clima@ gmail.com ou entrar em contato através do telefone: (61) 98144-2344

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA Aux. na roteirização de cargas, controle de desp, rastream, contato com cliente. Interessados enviar currículo para: rhtransportes 2022@gmail.com ou entrar em contato no tel: 61-983069424

SALGADEIRO (A) COM experiência. Interessados entrar em contato: 61-98570-8434

A EMPRESA BLESSED barber shop está selecionando barbeiros para as suas duas unidades do Distrito Federal. Os profissionais interessados podem entrar em contato diretamente com a proprietária pelo número (61)982928003 (whatsapp) ou 61-982928003

GERENTE CONTRATA-SE Entrar em contato: 61 982064142

FAST NATURE CONTRATA atendente de lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone:(61)99554-5318

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE RH Contrata. Cv: rhtransportes 2022@gmail.com

ASSISTENTE E ANALISTAS Contábil/Fiscal/Pessoal. Cv: recrutamento 0600@gmail.com

BIOMÉDICA ESTÉTICA - Ganho por procedimento - somente área corporal. Simpática que goste de gravar vídeos. mkt.jugiotti@gmail.com

CONSTRUTETO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
ENGENHEIRO CONSTRUÇÃO CIVIL Nível Superior Eng. Civil, GO-Cidade Ocidental, 01 vaga. Salário a combinar. Benefícios: VA - VT e CF., Descrição: c/ ampla exper. comprovada há mais de 10 anos na área, em exec. de obras e projetos, conh. no programa minha casa, minha vida, dentre outras p/ execução do cargo. rh.curriculosconstruteto@gmail.com

ESTAGIÁRIO NÍVEL sup. ou téc. Psic, mkt, publ, c.soc, g.comerc, jorn. CV: rh@finase.com.br

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 3/22

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços, de insumos para impressão de etiquetas de identificação de visitantes compatíveis com impressora ZT230, novos e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 19/01/2022, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
FISIOTERAPEUTA PARA Fisioterapia, Hidroterapia, Pilates e RPG turno matutino c/ CTPS + VT. Enviar curriculo para: **aquafisio@gmail.com**

PROFESSOR(A) DE BIOLOGIA , filosofia e sociologia, para tutoria em plataforma (EJA EaD). Cv para: selecaotecnica@terra.com.br

PROFESSOR (A) EDUCAÇÃO Imfamtil e Ensino Fundamental para Empresa Colégio Arvense. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS Colégio Arvense seleciona p/ Asa Norte. CV p/: selecaoarvense@gmail.com

RECEPCIONISTAS E FISIOTERAPEUTAS contrata-se. Interessadas enviar currículo p/: athosfisio@gmail.com

SECRETÁRIA P/ CONTABILIDADE Cv: contato@araujo contabilidades.com.br

ASSISTENTECOMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

SERVIÇOS GERAIS e auxiliaradmnistrativo. Procuro emprego urgente nessas áreas moro no Valparaíso 993319190

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS na área da informática, preferencialmente, em suporte/ assistência/ vendas. 61-99103-9399

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULA PARTICULAR Exatas.engenheiroquímico 25 anos experiência R$100/h 61 99958-0419

CURSOS

MAIS ENSINO 2021. Médio,Técnico,Superior, Pós Graduação, Mestr Doutor 35-991484079

RENDA EXTRA curso para aprender a trabalhar na internet 61-995930049

MAIS ENSINO 2021. Médio,Técnico,Superior, Pós Graduação, Mestr Doutor 35-991484079